O jovem aviador escreveu uma pagina de heroismo e belleza na Historia da aviação nacional

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção: - 2-2990
Administr.: - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Segunda-feira, 23 de Abril de 1934 | NUM. 576

PANORAMA POLITICO

Raphael de Hollanda

RIO, 22 — No momento, duas correntes se encontram em jogo: a democratica e a autoritaria. Esta pretende o poder, assegurando que salvará o Brasil, emquanto, lá fóra, no exterior, cerebrações poderosas tantas e tão grandes difficuldades encontram para salvar o mundo... No seio da Assembléa Constituinte, succedem-se os discursos, quasi todos moldados nas velhas formulas da oratoria gongorica ou, então,, nas affirmativas importadas da Italia e da Allemanha. A corrente autoritaria confia na não resistencia do povo ao despotismo. A corrente democratica protesta contra o enterro do liberalismo, acreditando que o povo é capaz, no Brasil, de escolher os seus lidimos representantes. E emquanto a discussão prosegue a confusão se generaliza, enchendo de nuvens pesadas o triste ocaso do governo provisorio.

*

Foi em meio á confusão dominante que falou o sr. Cincinato Braga.

A palavra do representante paulista foi um derrame de luz — porque projectou, dentro do nevoeiro, o doloroso quadro da realidade brasileira.

*

Logo depois da victoria do movimento outubrista, quando a Revolução atravessava ainda a sua phase romantica, o sr. Cincinato Braga advertiu, em luminosa entrevista, que estavamos descendo o plano inclinado.

A advertencia passou desapercebida.

Na época, attrahiam todas as attenções os revolucionarios orthodoxos, os sociologos e pensadores improvisados, as conclusões simplistas. Nas altas espheras do poder cuidava-se dos "casos" e de espezinhar as liberdades civis e polticas em beneficio dos poderes discricionarios, sem o mais leve temor pelas consequencias dramaticas. Estas vieram. E o quadro ahi está. O empobrecimento é alarmante. São Paulo, a formidavel officina, a entidade-chefe, ás portas da ruina integral.

Culpa dos homens?

Maior culpa do regime dictatorial, porque é notoria a incapacidade da força para construir, quando ella dispensa o concurso da intelligencia.

Qual o remedio?

A corrente autoritaria já encontrou a panacéa: "governo forte".

*

Nós sabemos o que elles chama de "governo forte". A "ideologia" é conhecida: resume-se na dictadura, no esmagamento das liberdades publicas, na orgia dos "bons negocios" levados a effeito nas trévas creadas pela censura á imprensa.

(Conclue na 2.a pagina)

O grave desastre na tarde aeronautica de hontem

Relato completo do lastimavel desfecho da "Festa do Ar" — Encerrado com luto o Primeiro Congresso Nacional de Aeronautica — O embarque do corpo do mallogrado aviador para o Rio — Outras notas

A nossa Paulicéa amanheceu, hontem, sob o rumor dos motores dos aviões de caça da Marinha de Guerra, que aqui vieram, pilotados pelos melhores "azes" navaes, afim de tomar parte na "Festa do Ar", que se realizou ás 15 horas no Campo de Marte.

Assim, o dia 22 de abril amanhecera esplendido e vibrante de enthusiasmo pela "Festa do Ar", que, não fosse um lamentavel desastre, teria sido regorgitante de applausos e de brilhantismo, bem justo numa magnifica tarde aerea.

Não pequeno foi, pois, o numero da assistencia, que pressurosa, acorreu ao Campo de Marte, confiante no successo das exhibições das nossa forças aereas.

Seriam 15 horas, precisamente, quando, sob o impulso das helices que cortavam o ar, os pilotos da Marinha de Guerra, compenetrados da sua competencia o da sua technica, principiaram a divertir a população paulistana com as suas acrobacias nunca vistas em S. Paulo.

Subindo e descendo, os aviões de caça da Marinha e Exercito, exhibiram-se em acrobacias individuaes e collectivas.

Depois, galgaram os ares os apparelhos civis e commerciaes, e os sem-motor.

ACROBACIAS INE'DITAS

Eram 16 horas, quando os aviões "Boeing", pilotados por aviadores de renome, a cuja frente estava o capitão Djalma Petit, subiram, sob os applausos da multidão.

E, ante os olhos da numerosa assistencia, os bravos "azes" da nossa Marinha começaram a fazer as mais arriscadas acrobacias, que constituirm grande novidade para S. Paulo.

Ora parando o motor e descendo perpendicularmente sobre o sólo, óra fazendo "loopings", o capitão Djalma Cordovil Petit, commandante da esquadrilha de caça "Boeing", da Aviação Naval e immediato do Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro, fez delirar a multidão, que, extasiada, assistia um espectaculo até então inédito para a terra bandeirante.

INEVITAVEL!

Após varias e diversas demonstrações de acrobacias, que causaram assombro aos assistentes da "Festa do Ar", o apparelho do capitão Djalma Petit, num parafuso de morte, numa espiral para o sólo, óra soberbo, óra ameaçador, numa inevitavel quéda, desprende-se das alturas, approximando-se cada vez mais do Campo de Marte...

E o piloto, num gesto de heróe, tendo á sua frente, no campo de aviação, enorme massa popular, prefere a sua morte á dos demais, pois que, quizesse elle, a quéda não se verificaria com tanta precipitação, descer horizontalmente, indo ferir, talvez, muitas e muitas pessoas.

Foi quando o bravo marinheiro, entre dedicar-se á morte e promover a eliminação de muitos dos assistentes, resolveu fechar contacto do motor para evitar o incendio e consequente explosão do apparelho, cahindo, agarrado á nacelle do avião, sobre o sólo, por detraz da multidão.

SPECTO TIRADO DA CAMARA ARDENTE ARMADA NA CENTRAL DE POLICIA

(Conclúe na ultima pagina,

A grande concentração politica do Partido Republicano Paulista em Ribeirão Preto

Como as anteriores, revestiu-se de excepcional brilho a reunião realizada, sabbado, pelo P. R. P.

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se, ante-hontem, em Ribeirão Preto, a 5.a concentração politica do Partido Republicano Paulista.

Como as realizadas anteriormente, a reunião naquella grande cidade paulista, obteve o mesmo aspecto de solenne grandiosidade, a ella comparecendo delegações perrepistas de Barretos, Batataes, Bebedouro, Cajuby, Guaira, Guara, Igarapava, Ituverava, Jaboticabal, Nuporanga, São José do Rio Pardo, São Simão, Altinopolis, Pralosky, Rio Preto, Monte Alto, Serra Azul, São Joaquim, Sertãosinho, Tambahu', Monte Azul, Cravinhos e Itajuru'.

A partida dos chefes do P. R. P., desta capital, deu-se sexta-feira, na estação da Luz. Além dos elementos representativos do tradiccional partido paulista, viam-se grande numero de convidados, jornalistas, photographos, etc.

Hontem, ás 12 horas, foi offerecido aos membros da concentração um banquete de duzentos talheres, tendo feito uso da palavra, na occasião, o sr. Heitor Bittencourt, que produziu bellissima oração.

A's 14 horas, após o banquete, realizou-se no Theatro Pedro II a sessão solenne, em que falaram diversos oradores, destacadamente os srs. Mario Whately, Altino Arantes, Roberto Moreira. A sessão foi presidida pelo sr. Francisco da Cunha Junqueira, tendo o discurso official sido pronunciado pelo deputado Mario Whately.

HOMENAGEM AO REI DO CAFE'

Após o desembarque em Ribeirão Preto, a delegação da Commissão Directora, acompanhada de grande multidão, dirigiu-se para o local em que se encontra a herma de Francisco Schmidt, o "rei do café", prestando uma homenagem á memoria daquelle saudoso lavrador. Por essa occasião, fez uso da palavra o sr. Raul Medeiros, tendo o sr. Alberto Whately agradecido a homenagem em nome da familia Schmidt.

Conferencias realizadas na Casa Branca sobre a situação monetaria do mundo

O presidente Roosevelt insiste no reamoedamento da prata

WASHINGTON, 22 (H) — Os lideres parlamentares do "bloco da prata" foram recebidos sabbado pelo presidente Roosevelt. Acompanhavam-nos os senadores Pittmann, autor do plano adoptado na Conferencia Economica de Londres e Harryson, presidente da Commissão de Finanças do Senado.

Foi examinada em conjuncto a situação monetaria e ficou assentado que seriam realizadas novas conferencias na Casa Branca.

O presidente Roosevelt fez votos para que fosse possivel chegar a accordo e suggeriu que o governo poderia elaborar um plano de acção augmentando o uso da prata o que tornaria util a decretação de novas medidas legislativas.

O sr. Morgenthau, secretario do Thesouro, que assistiu á conferencia, confirmou aos jornalistas que o governo estava prompto a vender ouro si se apresentassem pedidos do estrangeiro.

Um senador membro do "bloco do ouro" declarou á noite que a conferencia de hoje do presidente Roosevelt tinha sido esteril e que o mesmo aconteceria com as futuras conferencias pelo referido bloco, cujos pontos de vista divergem dos de "bloco da prata", insistia por medidas legislativas especificas.

Outro senador declarou que o sr. Roosevelt estava desejoso de fazer alguma coisa pela prata, mas não queria ficar com as mãos amarradas.

Sabe-se que o presidente não se acha satisfeito com os resultados dos programmas das compras de ouro no estrangeiro e evita em seguir os mesmos methodos em relação á prata. O sr. Roosevelt reaffirmou o desejo de proseguir no reamoedamento da prata por meio de uma acção internacional.

Uma cidade rumena que vae ser transformada em centro de industria

BUCAREST, 23 (A.B.) — Segundo informações de fonte autorizada, a cidade industrial rumena Reshitza, será o futuro centro da industria de guerra da Rumania. Oitenta e cinco por cnto dos operarios actuolmente occupados em minas e fabricas da referida cidade são allemães, muitos delles residntes ali ha um seculo.

Consta da mesmo fonte que, segundo transformações necessarias, 35 o|o desses operrios serão substituidos por rumenos. Como é natural, esta decisão causou grande consternação ntre as familias allemãs attingidas com esta resolução.

Regressou de Buenos Aires o embaixador argentino no Brasil

RIO, 23 (H.) — Procedente de Buenos Aires, onde se achava em gozo de férias, chegou hontem a bordo do "Almanzora" o sr Ramon Cahcano, embaixador argentino no Brasil.

O diplomata argentino teve concorrido desembarque, tendo a elle comparecido o sr. Rubens de Mello, introductor diplomatico do Itamaraty, que apresentou ao illustre viajante s cumprimentos do governo brasileiro.

Exonerou-se o secretario do Interior do Espirito Santo

VICTORIA, 23 (H) — O sr. Fernando Duarte Rabello exonerou-se do cargo de secretario do Interior.

O regresso do chefe do governo paraense

O INTERVENTOR MAGALHÃES BARATA VISITA A BAHIA

S. SALVADOR, 23 (H.) — Chegou ante-hontem, a esta capital de avião o major Magalhães Barata.

O interventor paranaense foi recebido no aeroporto pelo representante do interventor, parentes e amigos.

A' noite, o major Magalhães Barata jantou com o capitão Juracy Magalhães, devendo embarcar hoje, de regresso a Belem.

O INTERVENTOR PARAENSE TERA' FEITIVA RECEPÇÃO EM BELEM

BELEM, 23 (H.) — Todas as classes se preparam para os festejos que serão realizados por accosião do regresso a esta capital do major Magalhães Barata, interventor federal neste Estado.

O MOMENTO POLITICO

Sua exa., o dictador, regressou de Juiz de Fóra, alegre e feliz... — Ha cem annos, os sinos das velhas igrejas de Minas, tocavam a finados, á passagem de D. Pedro I por lá — Ramon Novarro, em transito pela Capital da Republica, sentiu pruridos dictatoriaes...

RIO, 23 (Do correspondente, pelo telephone) — Sua excellencia regressou de Minas, regressou alegre e feliz, consciente de que a sua estrella ainda não se appagara. Livrou-se da massada do "chaleirismo" official e officioso, indo passar o seu anniversario numa fazenda de Juiz de Fóra.

Chegou tonificado pelos ares montanhosos, bem como alegrou o espirito com o panorama bucolico da fazenda — o rinchar dos cavallos, o mugir dos terneiros, o pipilar da passarinhada trefega e a mattaria extendendo-se até perder-se de vista.

Sua excellencia veiu encontrar a sua candidatura lançada; quer dizer que o primeiro acto da comedia passou, sem maior novidade. O povo não applaudiu, mas tambem não pateou, porque está convencido que, mais uma vez, foi na onda... dando poderes a uns tantos senhores respeitaveis, para representl-o na Assembléa Constituinte, que na realidade é apenas uma "assembléa adredemente constituida" para eleger o sr. Getulio Vargas.

Entretanto, é de justiça affirmarmos que a nossa Constituinte é composta de dois grupos de politicos, cuja missão é bem differente; um de intellectuaes e juristas, que ali está legitimamente, para collaborar na confecção da nossa Magna Carta; outro de politiqueiros sem valor, mas que está em maioria, pois seus componentes foram introduzidos naquelle augusto recinto de uma fórma quasi equivalente a nomeação.

*

O chefe do Governo, durante os tres dias que passou em Minas, foi bem tratado, pela hospitaleira gente desse grande Estado.

Bem mais feliz que um outro seu collega, tambem chefe de governo, que por lá andou pouco depois do primeiro quartel do seculo XIX, portanto ha mais de um seculo.

Esse chefe era um moço ardente e patriota, que desejava fazer a felicidade do Brasil, cuja independencia firmara annos antes, na bella collina do Ypiranga.

Inexperiente, não só pela pouca idade, como tambem porque não tivera uma educação adequa-

(Conclúe na ultima pagina)

Foi declarada em Madrid a gréve geral

MADRID, 23 (H.) — Foi declarada hontem a gréve geral. O governo tomou immediatamente severas medidas para assegurar a ordem e ordenou que os caminhões militares fizessem o serviço de distribuição do pão á população da capital.

O movimento não attinge os caminhos de ferro. Todos os jornaes sahiram á hora do costume.

FORAM EFFECTUADAS MAIS DE CEM PRISÕES

MADRID, 23 (H.) — Devido á declaração da gréve geral foram já effectuadas mais de cem prisões.

As ruas estão sendo guardadas por patrulhas de guarda civil de armas embaladas e nas immediações dos edificios publicos estão postados fortes contingentes de guardas de assalto.

A rapidez com que a parede foi declarada surprehendeu a população.

CHOQUES ENTRE A POLICIA E GRE'VISTAS

MADRID, 23 (H.) — A commissão directora da Casa do Povo desta capital deu aos elementos filiados ordem de voltar ao trabalho a partir de hontem á meia-noite.

A capital apresentava hontem á noite triste aspecto. A falta de meios de transporte e o receio de incidentes, retiveram os habitantes em casa. Correm rumores de que nos suburbios de Vallecas foi morta uma criança num choque entre a policia e os extremistas.

O ministro do Interior mostra-se optimista quanto á cessação da gréve e está á espera de novas informações.

A ATTITUDE DO P. R. RIO-GRANDENSE EM FACE DO ACTUAL MOMENTO POLITICO

PORTO ALEGRE, 23 (H) — Em declarações feitas ao correspondente do "Correio do Povo", o deputado Mauricio Cardoso annunciou que o Partido Republicano Riograndense, reunido opportunamente em congresso, fixará as suas directrizes, mantendo o seu programma tradiccional ou elaborará novas directrizes, que a futura Constituição venha a suscitar.

A prorogação do pacto de não aggressão entre a Polonia e a Russia

VARSOVIA, 23 (H) — A "Gazeta Polska" diz-se informada de fonte segura que estão em bom caminho as negociações para a prorogação do pacto de não aggressão entre a Polonia e a União Sovietica.

Accrescenta que o respectivo accordo deve ser firmado por estes dias mais proximos.

RIO, 23 (H.) -- Falleceu, ás 2 horas e meia, o dr. Gregorio da Fonseca, secretario da presidencia da Republica, que fôra recentemente nomeado embaixador

Parque das crianças

Estão sendo submettidas ao exame antropometrico e physiologico, todas as creanças matriculadas ultimamente na Escola de Physicultura Infantil n. 2, que funcciona no Play-Ground do Parque Pedro II.

Para conhecimento dos respectivos paes, o instructor declara que não tomarão parte na lição completa de educação physica, as creanças que ainda não tenham sido examinadas pelo facultativo do referido parque.

A visita do ministro do Exterior da França á capital da Polonia

O ministro polonez não compareceu ao desembarque por não ter sido esperado pelo sr. Barthou, quando da sua viagem a Paris

VARSOVIA, 23 (A. B.) — Pelo trem de luxo directo que chegou ás 6 horas da tarde de hontem de Paris, depois de atravessar toda a Allemanha, sem parar em nenhuma cidade, chegou a esta Capital o ministro das Relações Exteriores da França, sr. Barthou, sendo recebido na estação pelo embaixador da França e alguns altos funccionarios do Ministerio dos Estrangeiros da Polonia.

O ministro do Exterior polaco, coronel Beckno, não assistiu á recepção na estação, por não ter sido recebido na "gare" de Paris, quando de sua ultima viagem áquella capital no anno passado, pelo sr. Barthou.

NOTAS POLITICAS

A conversa fiada do Bem de S. Paulo... — Quem com ferro fere... — Silencio do sr. interventor sobre o officio da Associação dos Funccionarios Publicos... — Casa da sogra... — A pilheria do voto secreto...

O dr. Bayma, o dr. Sodré e o dr. Theotonio, todos democraticos, constitucionalistas illustres e maribondos anti-paulistas, offereceram um almoço ao general Góes Monteiro. Tambem o dr. Alcantara já havia antes sapecado um "lunch" ao sr. Antunes Maciel.

Veja bem o povo paulista, esse que verteu seu sangue martyr em defesa da autonomia de S. Paulo, como os seus representantes se banqueteiam dentro da dictadura, aquella que as trincheiras bandeirantes pretenderam destruir heroicamente na odysséa de 1932.

Vão tomando nota disso tudo, vão observando bem os taes, para que no momento opportuno se avalie dessas attitudes que não primam muito pela linha de logica, de coherencia e de traducção do pensamento paulista. Naturalmente os illustres constitucionalistas - democraticos fazem esse grande sacrificio, para o Bem de S. Paulo...

•

Os politicos do P. R. M. de Minas, levaram para a Constituinte o seu protesto contra um comicio que pretendiam realizar em Bello Horizonte, pró-candidatura Góes Monteiro, atacando o governo do sr. Benedicto Valladares por haver prohibido o "meeting"...

Está certo. E' bom que os mineiros da Alliança Liberal confrontem a época Washington-Julio Prestes, cujos governos davam ampla liberdade de palavra, até para serem insultados, no tempo do alliancismo, e vejam que a eRvolução que elels tambem fizeram, nunca passou de uma grande "blague" em materia de liberdade. Quem com ferro fere...

•

O sr. interventor ainda não respondeu ao officio da Associação dos Funccionarios Publicos, pedindo providencias sobre a liberdade de pensamento politico da classe, ameaçada pelo partidarismo furibundo do Pecé...

•

Outra tapeação do eminente sr. chefe do Governo Provisorio: annunciou ao povo de Minas que vae mudar a capital da Republica para Bello Horizonte. Mas como? Isto aqui é casa da sogra, onde se muda tudo sem dar satisfacção a ninguem?

•

O sr. deputado Minuano, do Rio Grande, disse na Assembléa Constituinte coisas horriveis da compressão havida no Sul, por occasião do pleito de 3 de maio.

Os mineiros do P. R. M. disseram a mesma coisa no manifesto lançando a candidatura do sr. Góes Monteiro.

Onde estão, pois, as virtudes daquellas eleições, e o decantado voto secreto, tão amado pelo dr. Armando?

Tudo parola!

Fim de raça...

Aquelle tremendo Juvenal patricio, que foi o grande sarcastico Martim Francisco, quando via na politica, signaes de desmaio moral, costumava dizer: Fim de raça! Fim de raça!

E agora mesmo, o sr. Oswaldo Aranha, que não é nenhum Martim, mas é indiscutivelmente um admiravel prestidigitador de palavras e... algarismos, acaba de dizer no plenario da Constituinte, defendendo as nossas finanças mendicantes, que um paiz não começa a se esbruir pela falta de recursos, e sim pela ausencia de caracter...

E' ahi mesmo que queremos chegar. E neste ponto não regateamos palmas ao illustre filho dos pampas, cuja fertilidade de imaginativa esbarrou agora no verdadeiro xis do problema...

Um homem pobre, fallido mesmo, em plena miseria, glorificado de andrajos e esculpido de caracter, de honradez, de austeridade e de compostura, não cae nunca! Elle se impõe ao respeito publico e particular, das alturas da sua consciencia impolluta, e dos cimos de sua dignidade pessoal.

Sejam quaes forem os vendavaes que lhe torçam as idéas e convicções, elle se conserva erectil e olympico, na majestade da sua pobreza, no esplendor da sua miseria!

O caracter, a sinceridade, a limpidez dos sentimentos, o crystallino das suas virtudes constituem o escudo luminoso da sua inatacabilidade de defensiva de aço.

Estamos com o illustre ministro da Fazenda. Uma nação começa a decompor-se, quando os seus homens tripudiam sobre a verdade, quando as suas intelligencias se aliam nas attitudes hypocritas, mentindo, falseando, deturpando factos e realidades, para attingir fins meramente materiaes, de poderio, de mando, de despotismo e de tyrannia dos orgulhos e das conquistas. E um dos mais fortes documentos desse estado de alma contemporaneo, é esse manifesto tortuoso, cheio de artificios, os mais bizarros para justificar, a candidatura do dictador á presidencia constitucional da Republica.

Modelado e escripto sob todos os aspectos da sophisticaria machiavelica, é elle, interessantissimo e irrisorio quando affirma a necessidade da perpetuação do sr. Getulio Vargas no poder, para continuar a reconstrucção do paiz...

Outubro de 1930 encontrou o Brasil em pleno equilibrio economico e financeiro, vendendo 100 milhões de libras que eram harmoniosamente distribuidos pelas nossas necessidades internas e externas; reduz a nação ao desolador decrescimo das suas cifras exportadas, que hoje não vão a mais de 36 milhões de esterlinos, insolvabilizando-a num "deficit" de 64 milhões de libras, e fala o pandego do manifesto em "reconstruir" o que os proprios revolucionarios destruiram, provando a sua immensuravel inepcia administrativa, como acaba de demonstrar o illustre sr. Cincinato Braga!

O acervo de mentiras contidas nesse manifesto documenta de um modo irrefragavel a affirmativa do sr. Oswaldo Aranha quando prégou na tribuna da Constituinte que os povos só começam a ser lançados nos tremedaes da decadencia, quando os seus homens transformam em frangalhos e cacarécos as mais altas virtudes do caracter e da dignidade, torcendo os factos, sophismando-os, mutilando-os, com o objectivo unico de saciar a séde do poder e a loucura politica do mandarinato!

Esse manifesto não resiste a uma analyse, e o povo, na sua sabedoria innata, no seu verdadeiro instincto divinatorio, ao lel-o, terá certamente exclamado:

— Que refinadissima hypocrisia! Emfim, o primeiro acto da farça está em meio. Vamos agora para a comedia e Deus queira que tudo isso, toda essa "debacle" de caracter, na phrase do sr. Aranha, não termine no estertor sinistro das tragedias...

EXPEDIENTE

Solicitamos aos nossos annunciantes a fineza de só effectuarem a liquidação de suas facturas com exigir a prova de identidade, do qual deverão o nosso cobrador autoridade.

A França procura innocentar-se de suas responsabilidades no fracasso das negociações sobre o desarmamento

O AUGMENTO DE EFFECTIVOS E A CONSTRUCÇÃO DE NOVOS QUARTEIS RECLAMADOS PELA ALLEMANHA

BERLIM, 22 (A. B.) — O orgão officioso "Correspondencia Diplomatica Politica", occupa-se hoje detalhadamente dos argumentos allegados pela França para se desembaraçar da responsabilidade no fracasso das negociações sobre o desarmamento, declarando que a nota franceza á Inglaterra trata de justificar com o seu orçamento, a defesa allemã da Allemanha na attitude negativa da politica seguida pela França, que tornou inuteis todos os trabalhos até agora realizados para chegar a uma intelligencia. No que se refere ao orçamento do Exercito allemão, que assignala um augmento de 172 milhões de marcos, diz o mesmo jornal que não se trata propriamente de um augmento de orçamento, senão melhor de creditos autorizados de uma só vez e que são necessarios á remodelação do Exercito allemão, reclamado pela propria França.

O augmento de effectivos exige naturalmente a construcção de novos quarteis e outros edificios, já que a Allemanha, como é sabido, teve que destruir, em virtude do Tratado de Versalhes, e transformar em fabricas, os quarteis excedentes do antigo Exercito. Claro está que o augmento do Exercito exige tambem, embora sómente para fins de instrucção militar, mais armas e munições e sobretudo mais uniformes, assim como equipamentos de toda classe.

Levando em conta todas estas exigencias, o credito concedido é summamente reduzido. O augmento de 50.000.000 no orçamento da Marinha de Guerra, é destinado aos gastos occasionados pelos barcos de guerra, actualmente em vias de construcção. Em virtude do dito Tratado de Versalhes, a Allemanha teria a possibilidade de construir immediatamente tres novos encouraçados de 10.000 toneladas, cada um, já que todos os antigos encouraçados allemães, actualmente em serviço, desde ha muito tempo, passaram o limite de idade fixada no mesmo tratado. Calculando para cada um destes vasos de guerra, para cuja construcção a Allemanha, sem duvida, não effectuou uma quota annual de construcção, de 30.000.000 de marcos do orçamento da Marinha de guerra allemã, poderia ser augmentada em outros 90.000.000 de marcos.

O augmento do orçamento da aviação allemã não se refere a gastos militares, senão civis, tendo-se previsto nelle uma quantia de .... 50.000.000 de marcos para fazer face aos gastos occasionados por medidas indispensaveis a proteger a população civil contra os ataques aereos, medidas que a Allemanha, completamente indefesa contra esses ataques, se vê forçada a tomar.

A França desde 1927 até 1932, vem dobrando o seu orçamento militar e isso no momento em que se negociava em Genebra o desarmamento geral obrigatorio, tambem para a França, em virtude do Tratado de Versalhes em que se reconheceu officialmente, pela sahida da commissão do controle militar inter-alliada da Allemanha, que a Allemanha effectivamente cumpriu suas obrigações, com relação ao desarmamento. Os gastos de armamento da França chegaram a alcançar hoje, uma somma phantastica de 3.000 milhões de marcos, o que corresponde a um gasto de 70 marcos por cabeça da população franceza, emquanto que a Allemanha ascende, a 10,43 marcos sómente.

O governo francez não tem, pois, direito algum, de criticar o orçamento da defesa allemã e ainda querer justificar com insignificante augmento, a interrupção das negociações que tiveram com o fim de solucionar um dos problemas mais complicados e decisivos para o restabelecimento politico e economico do mundo.

PANDIA' CALOGERAS

Com o infausto passamento desse eminente patricio em Petropolis, fulminado por um colapso cardiaco, após uma longa enfermidade, o Brasil acaba de perder uma das figuras mais representativas do nosso mundo intellectual.

Polygrapho de alto merecimento, e de rara capacidade de trabalho, o illustre morto abordava todos os assumptos com a competencia de um estudioso e o brilho de um artista.

Occupou varios cargos de responsabilidade, distinguindo-se principalmente como ministro da Agricultura, da Fazenda e da Guerra.

Deputado em varias legislaturas, poucos foram os assumptos debatidos na Camara que passaram desapercebidos á sua competencia, como provam os luminosos discursos que pronunciou.

Technico, com estudos especialisados, sobre varias materias de interesse nacional, a sua opinião era acatada devidamente, bem como a sua collaboração preciosa era sollicitada em varios quadriennios presidenciaes.

Deixou uma importante bagagem de obras de sciencia, monographias sobre finanças, estudos estenuantes sobre historia politica do Brasil, além de outras obras, umas ineditas e outras que estava escrevendo.

Ultimamente fôra eleito deputado á Constituinte, porém mal tomara posse da sua cadeira, em virtude do estado precario de sua saude.

Luctador emerito e patriota do mais puro quilate, morre no trabalho, deixando o seu canto de cysne em paginas admiraveis de historia sobre o segundo Imperio.

O accordo commercial entre a França e a Italia

Reinou a maior cordialidade entre os representantes daquelles paizes

MILÃO, 23 (H.) — Foram iniciadas no palacio da Prefeitura as negociações commerciaes franco-italianas.

Representam a França os srs. Lamoureux, ministro do Commercio; Bellamy, chefe do seu gabinete; Bonnafo Crapone, director dos accordos commerciaes; e Sanguimetti, addido commercial á embaixada da França em Roma. A Italia está representada pelos srs. Asquini, sub-secretario das corporações, Suttine, seu secretario e Anzilotti, director geral do Ministerio das Corporações e director geral das Alfandegas.

As conversações revestiram-se de um tom de extrema cordialidade e duraram quasi 4 horas.

FOI ASSIGNADO O ACCORDO DEFINITIVO ENTRE OS DOIS PAIZES

MILÃO, 23 (H.) — As negociações commerciaes franco-italianas terminaram hontem á noite com a assignatura de um accordo definitivo.

O objectivo dessas conversações era assegurar aos dois paizes o reerguimento da balança commercial e o desenvolvimento das trocas entre as duas nações.

Uma partida de xadrez que teve de ser interrompida

BERLIM, 23 (H) — Communicam de Friburg (Brisgau) que a oitava partida do campeonato de xadrez entre Alekhine e Bogeljubow, teve de ser interrompida hontem ás ultimas horas da noite, depois de varias horas de jogo, durante as quaes Bogeljubow obteve sensivel vantagem.

A 8.a partida será terminada hoje e as partidas seguintes serão jogadas em Pforzheim.

—*—*—

Os resultados dos jogos de futebol em Roma

ROMA, 23 (H) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol de hontem, validos para a disputa do campeonato nacional:

O Fiorentina venceu o Genova por 2 a 0; o Juventus bateu o Milão por 4 a 0; o Ambrosiana empatou com o Roma por 0 a 0; o Palermo empatou com o Turim pela mesma contagem; o Padova bateu o Triestina por 2 a 0; o Provercelli empatou com o Livorno por 0 a 0.

—*—*—

Noticiam-se modificações na politica mineira

BELLO HORIZONTE, 23 (H) — Segundo noticias correntes em rodas informadas haverá muitas modificações na politica estadual, após o regresso do interventor Valladares, que ora se encontram no Rio de Janeiro.

—*—*—

Postos em liberdade varios politicos uruguayos

MONTEVIDEU, 23 (H) — Por ordem directa do governo, foram postos em liberdade varios chefes politicos, presos nestes ultimos dias.

—*—*—

PANORAMA POLITICO

(Conclusão da 1.ª pagina)

O "governo forte" installado em 1930 assumiu o compromisso de salvar as finanças, de restaurar a economia, de moralizar o regime. Começou arruinando S. Paulo — a unica fonte de producção ouro que o Brasil possue. Outro "governo forte" dará o mesmo resultado. Fóra de discussão ficará, mais uma vez, a autoridade do Executivo, que será omnipotente e — o que é peior — irresponsavel. Esta a verdade que só escapa aos facciosos ou, então, as rãs que querem um rei... D'ahi a inquietação existente, nestes ultimos dias, em todos os circulos não infensos á reflexão.

BUCAREST, 23 (H.) — O CONSELHO DE GUERRA CONDEMNOU A DEZ ANNOS DE RECLUSÃO O TENENTE-CORONEL PRECUP E OS DEMAIS IMPLICADOS NO "COMPLOT" HA POUCO DESCOBERTO CONTRA O REI E O GOVERNO. OS ACCUSADOS MILITARES SERÃO DEGREDADOS

TRAÇOS E TRAÇAS...

Assumpto em penca!

Se a gente tivesse um jornal do tamanho de um bonde, ainda assim seria pouco para atopetal-o de commentarios! Ha assumpto por ahi, como cabello de sapo... Os homens estão impagaveis nessa fuzarca-mãe que se desenrola contemporaneamente no paiz. O manifesto apresentando o Getulo é um assombro de audacia em materia de cynismo politico. O discurso do sr. Aranha, que vae brigar com o sr. Cincinato na sessão de hoje, é um colosso de coragem em affirmativas tolas, as mesmas que sua excia já fez sobre finanças e quer o sr. Washington Luis, lá do exilio, reduzir a pó de traque...

O dr. Armando Salles está nesse negocio todo entre a cruz e a caldeirinha, elegantemente encostado numa parede sem se poder mexer. E isto porque os algarismos do sr. Cincinato esbandalharam com a Revolução que o dr. Oliveira adora, e esbodegaram com a dictadura que o dr. Salles abraça...

Ora, o sr. Cincinato é personagratissima da bancada paulista da Chapa Unica, e o que sua excia. diz em materia de finança é um caso serio!

O dr. Armando deve estar profundamente atravessado com o notavel financista que, atacando a dictadura, encrencou a vida do eminente interventor, com seus amores, namoricos, "flirts", paixonites e cahidinhas ao dictador...

Vamos ver o que é que sáe dessa embrulhada, e como é que o illustre "voto secreto" se vae haver com o eminente amigo do Cattete...

Como vimos, assumpto em penca, inclusivé esta fresquissima novidade:

Quem continuar a tirar chapéu nos elevadores, pode estar certo de que "ellas" não ligam a essa cortezia de provincia, porque, hoje em dia, "somos" todos "tão bão como tão bão"...

Logo, Nha Chica, pito nos chapéus!

"Guspindo" no ar...

Em geral, macaco não olha p'ra o rabo que tem, e em regra, quem tem telhado de vidro não pincha pedra no vizinho, porque a sua cumieira corre perigo...

E vae dahi, ainda ante-hontem as secções livres perrepóphobas do orgão official, sanfonaram aquella historia do almoço do Recreio Belga, em que se procura desenvolver uma baita intriga entre o P. R. P. e o o general Valdomiro, futricando-se o facto como uma approximação perrepista ao então governador de S. Paulo.

Tudo isso, babas e picuinhas daquelle que estraga "loulou" no mez de agosto, porquanto agorinha mesmo, na sexta-feira passada, os democratico-governistas-constitucionalistas - civis-paulistas, para o celeberrimo Bem de S. Paulo, acabam de almoçar com a dictadura na pessoa do general Góes Monteiro, por uma commissão composta do dr. Bayma, dr. Theotonio e dr. Sodré. Quanto a isso ninguem de secção livre diz um pio e enfia a viola no sacco com dois quentes e um fervendo... E' que esses "pessoaes", vendo que o sr. ministro da Guerra pode em dado momento ser o presidente em lugar do sr. Getulio, lançam desde já as duas amarras, uma no Cattete e outra no Ministerio da Guerra, para, na hypothese de subir este ou aquelle, continuarem os taes, nas mamatas "governamenteixon", que é, afinal de contas, o unico Bem de S. Paulo... que esses camaradas pretendem!

Pregam uma no cravo, outra na ferradura, accendem uma vela a Deus e outra ao Diabo, mudam de sexo sem fazer sangue e engolem sem "mastigá"... o que fôr, inclusivé espada! Ora pirulas, ou pistola, ora sebo, ora bolas, ora, com o perdão da palavra, sentem-se aqui que é o meio do mundo!

O edificio do Cine Broadway em desaccordo com o Codigo da Prefeitura

Resta ainda a esperança de uma providencia da Directoria do Serviço Sanitario, no sentido de não admittir o funccionamento dessa casa de diversões

Tratando-se de uma construcção que directamente tem de responder pela segurança publica n'um caso de incendio, ou de qualquer outro accidente em que corra risco numero avultado de espectadores, devemos fazer algumas considerações acerca das formalidades municipaes que não foram fielmente observadas, na construcção do predio da quella nova casa de espectaculos cinematographicos.

Assim, está para ser brevemente desferido mais um profundo golpe no celebre Codigo de Obras da Prefeitura, entre os varios que já tem soffrido o referido estatuto, durante a actual administração municipal. O peor, entretanto, é que taes irregularidades não attingem sómente estipulações burocraticas sem importancia. Ellas vão muito mais além — dizem respeito a uma cousa muito mais séria, ferem a propria razão de ser das autoridades — ameaçam a segurança do publico.

O Cinema Broadway, cuja inauguração se annuncia para dentro de poucos dias, foi construido em flagrante desaccordo com o que prescreve o referido Codigo de Obras da Prefeitura justamente em pontos em que tal Codigo faz determinações taxativas que dizem com a segurança do publico.

E' de estranhar que tenha justamente se encarregado de tal construcção uma firma da qual faz parte pessoa apparentada do actual Prefeito Municipal, restando no entanto a esperança de que tal inauguração não seja levada a effeito por ter ainda de ser ouvida a Directoria do Serviço Sanitario, cujo Codigo foi tambem lamentavelmente desobedecido na construcção do referido cinema.

Caso seja, entretanto, approvada tal construcção pelo Serviço Sanitario, o que francamente não se espera, resta ainda appellar para a autoridade maxima do Interventor Federal que assim demonstrará maior interesse pela cousa publica, e melhor zelo pelo bom nome de sua administração, tomando conhecimento de considerações desta natureza.

Primeira Feira Gastronomica de São Paulo

A primeira Feira Gastronomica de São Paulo, a realizar-se em maio e junho proximos, propõe-se valorizar da forma mais pratica e economica o desenvolvimento da industria e do commercio dos productos alimenticios que tão grande importancia têm no desenvolvimento economico e eugenico do paiz.

Prestar-se-á tambem para uma demonstração pratica e efficaz do adeantamento do Brasil neste ramo, demonstrando as possibilidades economicas, facilitando o intercambio de productos e o aperfeiçoamento dos mesmos.

No Mundo das Artes

A temporada theatral deste inverno, em nossa cidade, promette ser muito variada. Teremos todos os generos theatraes nos differentes theatros da capital.

AVANT SCENE

ROMANTICISMO

drama em 4 actos, de Gerolamo Rovetta — no theatro Municipal — pela O. N. DOPOLAVORO, em 21 de abril de 1934.

A O. N. DOPOLAVORO, a menina dos olhos do engenheiro Miglioretti, uma distinctissima figura de "gentleman" e de artista, está fazendo, na colonia italiana de São Paulo, u'a magnifica obra de italianidade. Surgida ha pouco mais de um anno, conseguiu, mercê da sua intelligente directoria da qual o engenheiro Miglioretti é, a meu ver, a figura de maior efficiencia, alcançar um quadro social de quasi seis mil socios. Por uma mensalidade insignificante, o socio, além de desfructar uma série de vantagens que seria aqui longo ennumerar, assiste, mensalmente, a dois espectaculos ao qual empresta o seu valor varios artistas e amadores, que obedecem á direcção scenica de Cesare Fronzi, que São Paulo conhece muito bem por tel-o visto actuar em diversos elencos, sempre como uma das principaes figuras.

*

A O. N. DOPOLAVORO não podia commemorar mais dignamente o "Natale di Roma". Além de varias commemorações internas, representou o episodio patriotico de Gerolamo Rovetta, um dos mais applaudidos escriptores da peninsula — ROMANTICISMO, no nosso theatro maximo, completamente esgotado e com a presença de sua excellencia, o sr. Consul da Italia.

*

ROMANTICISMO representa um dos episodios da libertação da Italia do jugo austriaco. A acção passa-se em 1854. Chamou-se ROMANTICISMO a uma época em que os patriotas italianos, reunidos, em sociedades secretas, conspiravam, em toda a Italia pelo ideal, pelo "romanticismo" de ver a sua patria liberta, forte, organizada em nação. Dirigia todo este movimento o grande e genial patriota que se chamou GIUSEPPE MAZZINI, o cerebro de todas estas conspirações, de que Giuseppe Garibaldi era um dos mais valentes pioneiros.

*

Theatralmente falando ROMANTICISMO é uma peça forte, admiravelmente escripta, linguagem escorreita, phrases de grande effeito scenico, notam-se nos quatro actos, que, a toda descida do panno, mereceram os maiores applausos do publico.

*

Poucas vezes tenho assistido a uma representação tão excellente como a que nos offereceram os artistas e amadores do DOPOLAVORO. A este espectaculo emprestou a sua brilhante cooperação a senhora Argenide Scalambretti, companheira de arte da divina Eleonora Duse. A senhora Scalambretti não comprometteu o seu brilhante passado de artista. O papel de "Contessa Lamberti" foi vivido com grande expressão artistica. A senhora Chenet, que se apresentou elegantemente vestida, teve a seu cargo o papel de "Contessa Anna". Mau grado não estar completamente senhora do papel e faltar-lhe um pouco mais de folego nas scenas fortes, a senhora Chenet merece um elogio especial. O senhor Cesare Fronzi foi esplendido de naturalidade. Efficiente nas partes dramaticas, tendo contrascenado com muito brilho em todas as scenas, dizendo, admiravelmente, o juramento do 1.º acto. Pena que a voz do senhor Fronzi não seja um pouco mais crystallina, falseteando algumas vezes. No difficil papel de "Giacomino" se sobresaiu o senhor Montanari, que soube ser jovial, sentimental, dramatico, sem transições chocantes. Digno de elogios foram tambem o senhor Pietro Gabellini, Alcides Pelizzaro, Ofelia Bertini e Affonso Paulon, assim como os demais elementos do conjuncto. — DUQUE DE MANTUA.

"Venus" e a sua carreira triumphal pela Cia. Margarida Max

Já não ha mais duvida alguma que a Companhia Margarida Max de Operetas e Revistas, que desde sexta-feira está actuando no Casino Antarctica, entrou com o pé direito em S. Paulo, "Venus", a lindissima opereta de Stolz, que serviu para a apresentação desse conjuncto, tem sido assistida, todos estes ultimos dias, por um publico fino e numeroso. Hontem o theatro da rua Anhangabahu' apresentou um bonito aspecto, o dia todo, pois tanto no vesperal como nas duas sessões da noite esteve repleto.

"Venus" vem agradando aos que têm accorrido ao Casino, em grande parte pelas suas qualidades excepcionaes de opereta viennense das mais modernas, dona de uma partitura que é um encanto para os ouvidos e de um enredo attrahente, cheio de mysterio. Mas, seria injustiça esquecer-se de salientar a valiosa cooperação que o seu desempenho pela Companhia Margarida Max representa nesse agrado. Desde Margarida Max, que surprehendeu prazeirosamente a platéa de S. Paulo na sua nova modalidade artistica, a Marcel Klass, um tenor de bella voz e muito garboso em scena, ou Augusto Annibal, a quem cabe a parte de maior comicidade da peça, Gina Bianchi, "soubrette" sempre graciosa, João Fernandes, João Martins, J. Sampaio, V. Felicio, Yara de Aguiar, Lucilia Freire Ignacio Brito e os bailarinos Yuco e Pola todo o elenco imprime uma actuação digna dos mais francos elogios e applausos

— Hoje mais duas sessões, ás 20 e ás 22 horas com "Venus"

A Troupe Typica Brasileira e o Teatro Per Piccoli no Theatro Sant'Anna

Estreará no dia 26, no Theatro Sant'Anna, a Troupe Typica Brasileira e o Teatro per Piccoli.

Arno Voigt, o organizador da Troupe Typica Brasileira não tem descançado no sentido de que a nova organização possa reunir os melhores elementos nesse genero. Entre as principaes figuras desse elenco contam-se Zaira Cavalcanti, uma das mais festejadas actrizes brasileiras, e que sabe, sem imitar ninguem, dar um tom de originalidade ás musicas que interpreta, e Dina Marques, a artista suave dos "blues" e das modinhas sentimentaes. Fazem parte desta troupe mais: Fernando Chaves, Nestor Amaral, Raul Torres, Antonitta Fonseca e seu partenaire, Garoto, etc. etc.

A troupe conta 15 figuras e possue scenarios e guarda-roupa, que, apezar de luxuoso e fino, nada deixarão a desejar, em detalhes que lhe darão o verdadeiro aspecto da indumentaria original dos nossos sertões e litoraes.

A outra parte da noite será preenchida pelo "TEATRO PER PICCOLI" (Tournée Circo equestre Barnum), onde os afamados fantoches offerecerão todos os attractivos de sua arte, como canto dansa, equilibriamo, artes circenses, etc. O Teatro per Piccoli traz scenarios e indumentaria elegante e moderna.

Os espectaculos serão por sessões a preços populares as matinées a preços reduzidos com profusa distribuição de bonbons e brinquedos á petizada Bilhetes desde já á venda

O pobre "triato nacioná", que, como São Paulo depois da revolução outubrista, anda numa "pinda" franciscana, além do cinema, seu inimigo figadal, soffre outras concorrencias. Só faltava a do Radio. Pois esta veio tremenda. Não se satisfazendo em collocar microphones nos theatros onde se realizam espectaculos musicados, concertos, opera, operetas, etc., resolveu, tambem, irradiar, directamente, dos seus estudios espectaculos theatraes, com a denominação de "Radio-Sainete". Mas que espectaculos, santo Deus!!! Uma noite destas, por acaso, ouvi, pelo radio, uma fantastica confusão de vozes, umas falando em falsete, outras gritando numa atrapalhada maluca, que mais se assemelhava a uma matilha de cães amarrados, ansiando pela liberdade... Julguei, a principio, que a irradiação partisse de alguma casa de saude, quando, de repente, se fez silencio e o "pseacker" annunciou: — "Acabaram de ouvir um sainete de alto calibre. Paf"!... E eu fiquei com uma vontade doida de fazer o mesmo: — Paf!... E dar um tiro no radio, não me sendo possivel, através do apparelho, atirar nos ousados interpretes do novo genero theatral...

Ultimas e definitivas representações de "Serenatella Nera", hoje no Boa Vista

Hoje, nas sessões do costume, ás 20 e ás 22 horas, teremos no Boa Vista, pela Canzone di Napoli, as ultimas e definitivas representações de "Serenatella Nera", e canções ensceenadas por G. Campanile, e que hontem fez esgotar o theatro.

Drama sentimentalissimo, esta peça tem, todavia, grande parte de comicidade, em que se destacam Pina Faccione e Salvatore Rubino, como namorados, e Luigi Della Guardia, no professor de trombone, que não deixa a platéa um momento sem rir á vontade. Canções e cançonetas estão intercaladas nos tres actos, divertindo muito o publico.

Amanhã e 4a-feira, sensacional reprise de "Zappatore", no Boa Vista

"aZppatore" será represada amanhã e depois de amanhã no Boa Vista, pela Canzone di Napoli, tendo como protagonista o actor Nino Faccione, em mais uma das suas creações.

Quinta-feira nova reprise de "Lacreme napulitane", no Boa Vista

"Lacreme Napulitane" a peça-nostalgica reprisada ha poucos dias no Boa Vista, occupará novamente o cartaz daquelle theatro, na proxima quinta-feira.

O "Teatro per Piccoli" estréa quinta-feira

Em espectaculos por sessões, ás 20 e 22 horas, a empresa do Theatro Sant'Anna apresentará ao nosso publico, quinta-feira proxima, nessa casa de espectaculos, o afamado conjuncto de fantoches que vem realizar uma temporada na America, sob a denominação de Tournée Equestre Circo "Barnum" e que, na Italia, é conhecido como "Teatro per Piccoli".

Essas representações de "marionettes" comprehenderão todos os generos da arte scenica, taes como malabarismo, equilibrismo, prestidigitação, a comedia, a pantomina, a cançoneta, o "sketch", o canto lyrico, a choreographia, a parodia, etc., tendo todas essas modalidades theatraes bonecos-interpretes habilissimos. Com o "Teatro per Piccoli" apresentar-se-á a trupe Typica Brasileira.

Os espectaculos bregeiros do Recreio, continuam esgotando lotações

Continuam a attrahir grande concorrencia, todas as noites, os espectaculos prohibidos para menores e senhoritas que se estão realizando no Theatro Recreio, sob os auspicios do Moinho do Jeca. São, como rezam os programmas — "espectaculos loucos, por loucos, para loucos", por isso que elles não têm arte nem technica nem literatura. Tem graça, verve, espirito, malicia e cumprem perfeitamente a sua missão, que é aquella de fazer rir. Nos "sketchs" e cortinas comicas com a pimenta necessaria, quadros de nu' artistico bem emoldurados e imaginados e 16 numeros de variedades, como nos grandes "music-hall" da Europa.

Está em scena, agora, a "loucura em 3 actos" — "Tudo no desvio"!...

Hoje, como de costume, sessões corridas com inicio ás 20 horas.

— Terça-feira, novas estréas de variedades

A explosão da mina Ocany, proxima de Serajevo

O numero de victimas ascende a 133 mortos

BELGRADO, 22. (H). — Não é ainda conhecido o numero exacto de victimas da catastrophe da mina de Ocany, perto de Serajevo. O governo nada informou até agora, officialmente, o que leva a crer que ha exaggero nas primeiras noticias.

O engenheiro da mina, onde occorreu o sinistro, declarou á Agencia Havas que no momento da explosão estavam na galeria 175 operarios, muitos dos quaes conseguiram fugir para as suas aldeias e não querem voltar ao local do desastre. O numero de victimas é, pois, difficil de estabelecer, mas pode-se precisar que o numero de mortos não vae além de 133.

Grande kermesse em beneficio do Dispensario Clemente Ferreira

Brevemente realiza-se na rua Frederico Steidel (largo do Arouche) uma grande kermesse em beneficio dos tuberculosos pobres de S. Paulo.

A' frente da commissão organizadora encontram-se individualidades do maior destaque entre a familia paulista, como a exma. sra. Jenny Ribeiro de Barros, nome hoje immortal na historia da aviação paulista e que tanto se tem salientado em actos de heroismo como de abnegação e caridade.

Annexo á kermesse funccionará um completo parque de diversões, um dos mais completos de S. Paulo.

O commercio está contribuindo generosamente e da mesma forma se vêm comportando as autoridades e a imprensa.

Em numerosas barracas ornamentadas a caracter, darão o encanto das suas varias novidades ao festival que promette um dos melhores da presente estação.

CLUBE PAULISTA DE PLANADORES

Chegou sabbado a S. Paulo o planador "Grunau Baby II", que o Clube Paulista de Planadores comprou para a instrucção de seus socios.

Foi com esse apparelho que um jovem universitario allemão, Kurt Schmidt, bateu o recorde mundial de permanencia no ar, que é de 36 horas e 37 minutos.

Estão abertas as inscripções para socios á praça Ramos de Azevedo, 16, predio Gloria.

A amizade da França pela Polonia

VARSOVIA, 23 (H) — O jornal "Illustrowanny Kurger Cedzienni" obteve do ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Louis Barthou, um autographo concebido nestes termos: "Servidor da França e amigo da Polonia, confundo os dois grandes paizes na confiança que deve assegurar o seu destino, mediante uma fiel cooperação. A França vê com satisfacção os progressos alcançados pela Polonia que ultrapassaram não só ás previsões dos amigos desta mas tambem ás esperanças dos proprios polonezes A França julga que o desenvolvimento de uma potencia alliada e amiga é a primeira condição para a consolidação da paz européa e a segurança do mundo".

OSLO, 23 (H.) -- Falleceu o explorador polar Carsten Barcherewink, que contava 69 annos de idade

CORREIO ESPORTIVO

Dispondo de uma vanguarda mais firme, o Corinthians impoz a sua classe ao Santos, abatendo-o por 3 a 0

CAMPEONATO DE AMADORES DA A. P. E. A.

A. A. RAMENZONI x UNIÃO OPERARIOS F. C.

Campo do Ramenzoni.

Na primeiros quadros venceu o Ramenzoni por 3 a 1.

A organização dos quadros:

A. A. Ramenzoni — Nicola; Bellerl e Escobar; Peppe, Zebotti e Corletti; Ozires, Italo, Mario, Victor (depois Morroin) e Ary.

União Operarios F. C. — Brasilino; Sylvio e Fernandes (depois Germano); Pedro, Nini e Rocha; Cagliusi, Carnera, Aristides, Malsche e Ratto.

A actuação que foi indecisa esteve a cargo do sr. Hugo Colarillo.

O jogo secundario não se realizou em virtude do União ter entregue os pontos.

A .A. ORDEM E PROGRESSO x C. A. PARQUE DA MOO'CA

Campo do Lusitano.

O Ordem e Progresso venceu nos primeiros quadros por 3 a 0.

OS QUADROS

Parque da Moóca — Espanta; Antonio e Toscano; Richio I, Miguel e Fiorentino; Frederico, Arthur (depois Mariano), Orlando, Perica e Christovam.

Ordem e Progresso — Joel; Italianinho e Nair; Pompeo, Valente e Dinho; Risa, Mascolinho, Lagreca, Nené e Fortes.

O juiz Candido Casado agiu bem.

O jogo secundario terminou com a victoria do Parque da Moóca por 1 a 0.

E. C. HUMBERTO I x LUZITANO F. C.

Campo do Humberto I.

O Humberto I venceu a partida principal por 3 a 2.

A organização dos quadros:

Humberto I — Roberto; Nigro e Mario; Laurindo, Vieri e Barolo; Sancini, Rizzo, Dempsey, Pedrinho e Coly.

Lusitano — Oliveira (depois Rodrigues); Zeca e Rolo; Bragança, Domingos e Paulo; Felippe, Victorino, Capazzi, Accacio e Sorrone.

Foi optima a actuação do juiz sr. Natal Pellegrini.

A partida preliminar foi vencida pelo Lusitano pela contagem de 4 a 0.

ITALO BRASILEIRO x LUSO BRASILEIRO

Campo do Italo Brasileiro.

O resultado dos jogos do primeiro e segundo quadros foi um empate de dois pontos.

OS QUADROS

Italo — Fernando; Paschoal e Joaquim; Roque, Menão e Callegaris (depois Luiz); Orestes, Zeca, Nunes, Antoninho e Mariano.

Luso — Bororó; Limone e Carrone; Placio, Bertoni e Villas; Reis, Sebastião, Cezar, Viola, Theodoro e Hugo.

Romeu Garbo foi um bom juiz.

Os jogadores gauchos acceitaram o convite da C. B. D.

PORTO ALEGRE, 21 (H.) — O sr. Francisco Jobt, presidente da Federação Rio Grandense de Desportos, convidado a fazer parte da delegação esportiva brasileira que irá á Roma, acceitou o convite.

Sabe-se tambem que os jogadores Luiz Luz e Luiz Carvalho apenas aguardam ordens da Confederação Brasileira de Desportos afim de seguir para o Rio de Janeiro. Ambos declaram que a proposta recebida é de um conto de réis, com uma ajuda de custa de 1 conto e seiscentos e mais a diaria de 100 a 300 mil réis emquanto durar a excursão. Não haverá partidas amistosas a serem jogadas depois do campeonato. Os dois jogadores gaúchos acham a proposta excellente.

Contra a expectativa geral, o Vasco da Gama perdeu para o São Christovam por 1 a 0

RIO, 22 (H.) — O Vasco da Gama, soffreu hoje, a sua primeira derrota enfrentando o São Christovam. Os atacantes vascainos tiveram uma tarde aziaga e assim fracassaram sempre nos arremates. A linha média tambem não desenvolveu o seu jogo habitual, do que se aproveitaram os do São Christovão. Depois da preliminar, na qual registou-se um empate de 2 a 2, deram entrada em campo os seguintes jogadores, sob as ordens do sr. Jorge Marinho, um juiz cheio de falhas e indecisões:

VASCO — Rey; Domingos e Italia; Tinoco, Jucá e Oringo; Bahiano, Leonidas, Gradin, Russo e Orlando.

S. CHRISTOVAO — Francisco; Zé Luiz e Mario; Agricola, Dudu e Armando; Walter, Theodomiro, Manuelzinho, Bahiano e Quintanilha.

O jogo movimenta-se desde logo, e o Vasco ataca centrando bahiano para Gradin atirar sem resultado. A defesa do S. Christovão multiplicasse e Zé Luiz salva uma situação difficil. Russo escapa pela sua ala e é trancado por Dudu'. Leonidas perde boa occasião e Francisco empregá-se. Revezam-se ataques. Falta de Orlando que prejudica um avanço do Vasco. Quintanilha centra e Bahiano arremata para Rey defender. Jucá não corresponde como centro-médio e Gringo falha e o São Christovão obriga o Vasco a corner, defendido por Italia. Domingos adianta para os seus e Bahiano perde. Agricola intervem e o São Christovão ataca pelo centro, intervindo Tinoco. O Vasco tenta uma offensiva, mas Russo falha. Domingos cabeceia. O São Christovão volta ao ataque e Bahiano passa a Manuelzinho, que emenda marcando ponto para o seu clube. O vasco sahe e ataca pelo centro, terminando o primeiro tempo com a contagem de 1 a zero a favor do São Christovão. Para a segunda phase o Vasco substitue Russo por Quaresma e o São Christovão Manuelzinho por Black. Não se modifica o movimento da lucta. A defesa do São Christovão trabalha muito. Bahiano escapa e atira para o centro. Leonidas atira e Francisco defender com corner, sem resultado. Quaresma raspa na trave e Gradin falha. Domingos faz falta dentro da area e o juiz não marca. Zé Luiz emprega-se e Walter atira para Rey defender. Domingos passa a Tinoco e este a Leonidas, que perde para Zé Luiz. Dudu' e Bahiano atiram defendendo Rey. O Vasco força pelo centro. O jogo cae registando-se certa violencia. Rey falha e Domingos salva a situação. Italia rebate e o Vasco avança pela esquerda. Falta de Agricola. Mais algumas jogadas e termina o jogo com a victoria do São Christovão por 1 a 0.

Campeonato aberto de polo hippico

No encontro inicial de hontem Collina venceu Casa Verde

Em virtude do adiamento do jogo de sabbado entre a Hippica e Descalvado, motivada pelo mau tempo, só hontem se iniciou o campeonato aberto de polo hippico, promovido pela Sociedade Hippica Paulista, com o encontro entre o Casa Verde Polo Clube e o Clube Hippico de Collina.

Sob as ordens dos juizes srs. Cyro Vidal e Guilherme Prates e do Chronometrista sr. Sylvo Bonilha, os quadros se alinharam para o jogo, que seria em seis tempos, na seguinte ordem:

Casa Verde — 1.o, Flavio Barroso; 2.o, Laerte Assumpção; 3.o, J. C. Souza Aranha (Kalu'); 4.o, Celso Corrêa Dias (cap.).

Collina — 1.o, Olympio Souza Lima; 2.o, Gabriel Franco; 3.o, Luiz Lemos Toledo; 4.o, Jesus Lemos de Toledo (Zkza), cap.

A partida que decorreu bastante interessante e movimentada, terminou com a facil victoria do Clube Collina, pela elevada contagem de 10 a 2.

O PROXIMO JOGO DO CAMPEONATO ABERTO

Realiza-se amanhã, terça-feira, mais um jogo do Campeonato, no campo de Pinheiros, sendo contendores o Clube Hippico de Collina e o 2.o R. C. D. de Pirassununga, devendo o jogo iniciar-se ás 15,30 horas, sob a direcção dos srs. W. Parker e Accacio Gomes e Chronometrado pelo sr. Sylvio Bonilha.

Um a zéro o resultado da phase inicial — Guima, o melhor elemento em campo, abriu a contagem da tarde, ao cobrar uma pena maxima — Mamede e Zuza, autores dos tentos do tempo complementar — Jarbas mais uma vez foi dos mais destacados da equipe corinthiana — Auspiciosa estréa do novo arqueiro santista, que praticou defesas assombrosas — Arlindo, Badú e Dino tiveram actuação saliente — Nery, o novo extrema esquerda do alvi-negro confirmou suas qualidades de optimo dianteiro — Logú, o avante santista, mais productivo — O jogo secundario terminou empatado por dois pontos

Conforme previamos, o estadio "Alfredo Schurig", no Parque São Jorge, apanhou uma enchente formidavel. Todas as dependencias do campo corinthiano occupadas por partidarios de todos os clubes de São Paulo. E' que o jogo Corinthians-Santos interessou grandemente o publico esportivo desta capital. A bellissima actuação posta em pratica pela equipe corinthiana no embate anterior contra, o forte esquadrão do tricolor, fez com que o clube de Amilcar voltasse novamente para o cartaz. E depois, o quadro do Santos, embora vencido pelo Palestra, demonstrou nos jogos anteriores que, este anno está disposto a readquirir sua antiga pujança. Mesmo no jogo com o campeão paulista e brasileiro, em que foi vencido por 3 a 1, desenvolveu um jogo satisfactorio conseguindo levar a lucta equilibrada até o fim. Ora, os adeptos do pé-bola, sabedores de que se tratava de dois contendores capazes de lhes proporcionar uma pugna bem disputada, accorreram em massa para a "Fazendinha", dispostos a verificar mais uma vez se ambos estavam em condições de poder ameaçar os tres clubes que tiveram actuação destacada no anno passado.

JOGO EQUILIBRADO E BEM MOVIMENTADO

O jogo entre santistas e corinthianos, embora não tivesse transcorrido de accordo com o que se esperava, conseguiu agradar. Houve equilibrio de forças nas duas phases e a lucta foi movimentadissima de começo a fim.

Nenhum dos dois competidores conseguiu por em pratica um agir impeccavel. Contudo, houve momentos em que o publico enthusiasmou-se bastante com algumas jogadas de parte a parte, principalmente por parte dos locaes, que ameaçaram com mais firmeza e convicção a cidadella contraria.

UMA CONTAGEM CONVINCENTE

Apesar de não ter exhibido um futebol tão rapido e seguro como o que poz em pratica contra o tricolor, e de ter disposto de seu adversario em nenhuma das phases, o Corinthians fez ju's á victoria, traduzindo em numeros a superioridade de seu conjuncto e não permittindo que uma vez siquer a quéda do arco sob a guarda de Jaguaré. Mesmo pondo-se de lado o escore final da peleja, aliás, escore convincente para demonstrar que o triumpho não foi obtido por sorte ou por méra causualidade, não se poderá negar mérito á potencialidade do quadro vencedor, que no decorrer dos oitenta minutos de jogo, com quanto não dominasse, soube impor sua classe ao adversario, resistindo galhardamente ao seu ataque, emquanto que a retaguarda deste foi impotente para manter intacta sua méta.

OS ATAQUES CORINTHIANOS FORAM SEMPRE MAIS PERIGOSOS

Não se poderá dizer que a vanguarda corinthiana tenha levado a effeito maior numero de avançadas, todavia, as suas investidas foram sempre mais perigosas e melhor controladas. Mesmo nos remates os avantes do clube local portaram-se com mais acerto e mais precisão. Notadamente na phase inicial, em que a méta de Jaguaré, apesar de assediada innumeras vezes, nunca passou por sério perigo. Os avantes santistas avançavam até á area penal em bella combinação, mas dali por deante era um desastre! A falta de um bom arrematador ou de um homem decidido para quebrar a resistencia da defesa contraria, foram os principaes factores que contribuiram para que o arqueiro corinthiano defendesse seu posto com muita calma... Só no tempo complementar é que a linha atacante dos visitantes poz em sério embaraço os defensores da equipe local, ameaçando bem de perto o arco de Jaguaré. Tres ou quatro as opportunidades perdidas pelos deanteiros da visinha cidade praiana para abrir o escore a seu favor. A vanguarda corinthiana, ao contrario, si bem que não esteve impeccavel, atacou sempre com impetuosidade e sempre que avançava para o campo contrario, perigava seriamente o arco sob a guarda do extraordinario substituto de Athié. Aqui é que residiu a superioridade do clube dos calções pretos. Nos remates o Corinthians levou muita vantagem. Basta dizer que o guardião santista teve que trabalhar bastante para defender seu arco, emquanto que o guardavala corinthiano, duas ou tres vezes apenas é que foi empenhado seriamente. E as opportunidades perdidas pelo clube local para augmentar a contagem, foram em maior numero que as do Santos. Com excepção do extrema esquerda, os demais avantes perderam tentos de poucas jardas.

HOUVE IGUALDADE NAS DUAS DEFESAS

Agora, onde se verificou perfeita igualdade foi no agir das defesas. Ambas portaram-se com firmeza e tiveram seus pontos altos nos zagueiros e nos centros-médios. O facto da retaguarda santista ter baqueado tres vezes, não é motivo para que se julgue ter sido inferior sua actuação. Absolutamente. Precisamos fazer justiça, pois a defesa visitante portou-se á altura da local. A differença foi o ataque corinthiano que, mais penetrante e mais perigoso nas suas investidas. Apenas isso. No mais ambas foram dignas uma da outra.

ACTUAÇÃO DO "ONZE" CORINTHIANO

A attenção dos adeptos do futebol estava voltada para a maneira como agiria a equipe corinthiana. A sua excellente exhibição frente ao tricolor, foi recebida com certa reserva nos meios esportivos de São Paulo. Ninguem acreditava que o Corinthians, de um momento para outro apresentasse em campo um "onze" capaz de rivalizar com o do clube da Floresta. No jogo de hontem, os commandados de Amilcar, não se portaram tão bem como no jogo com o São Paulo — é verdade — porém, o seu agir foi o sufficiente para confirmar sua alta classe. Hontem, não nos foi dado o prazer de ver a vanguarda corinthiana avançar de uma forma fulminante e impeccavel mas serviu para demonstrar que trata-se de um quintetto perigoso e em condições de atravessar qualquer defesa. Depende, porém, do centro-avante e do meia-esquerda, principalmente deste ultimo, não abusarem tanto das jogadas individuaes e de agirem com um pouco mais de enthusiasmo e vontade. Hontem, por exemplo, ambos só começaram a actuar com mais energia nos ultimos vinte minutos da pugna. Portanto, o "onze" corinthiano está perfeitamente apto para se apresentar como um dos candidatos ao titulo de campeão do corrente anno. Isto já é uma grande victoria para o grande technico Amilcar Barbuy.

A ACÇÃO INDIVIDUAL DOS CORINTHIANOS

Jaguaré teve pouco trabalho, mas assim mesmo, falhou duas vezes. E além disso, tem a mania de amaçar os adversarios com o pé quando pratica uma defesa. De uma feita applicou uma "gravata" em Camarão só pelo facto deste o ter trancado. Jahu' e Jarbas deram conta do "recado". O ex-zagueiro do America, do Rio, esteve superior, sendo um dos melhores da retaguarda corinthiana. Britto, portou-se muito bem nos trinta minutos que jogou. Munhoz, seu substituto, portou-se regularmente. O veterano médio agiu melhor quando actuou de médio esquerdo, sua verdadeira posição. Guima, foi o melhor elemento em campo. Confirmou ser um verdadeiro technico no manejar o couro. Realizou uma distribuição impeccavel e prestou bom auxilio á retaguarda. Um centro médio de raça! Carlos, que substituiu Munhoz, agiu discretamente, um tanto lerdo nas jogadas. Carlinhos, muito esforçado e centrou boas bolas para seus companheiros. Com Bahianinho formou uma ala perigosa. Este, foi um dos organizadores das avançadas do seu clube. Precisa, porém, treinar os chutes. Mamede, iniciou a peleja um tanto convencido, mas no fim, emendou-se e foi util ao seu quadro. Zuza, tambem, não se empenhou muito. Foi o mais fraco da vanguarda. Abusou muito do jogo pessoal. Fintou a valer..., tendo prejudicado com isso innumeras avançadas dos seus companheiros. Nery, foi um dos mais activos elementos corinthianos. Intelligente nos passes e certeiro nos centros. Confirmou o que dissemos delle após o jogo com o tricolor.

COMO SE PORTOU O QUADRO SANTISTA

O conjuncto santista está bom. Não necessita ser mais modificado. O facto de ter perdido, não justifica qualquer substituição. Ha bom entendimento em todos os sectores. E' preciso apenas que os seus avantes, todos peritos em conduzir o balão, arrematem com mais rapidez e mais frequencia. Feito isto o quadro tornar-se-á um perigo para qualquer adversario. O agir dos santista não foi menos efficiente que o do Cortinhians. E nos vinte minutos iniciaes da segunda phase, chegou a exercer apreciavel pressão sobre a cidadella contraria. O score foi um tanto pesado. Merecia melhor sorte.

ACTUAÇÃO DOS JOGADORES SANTISTA

Cyro, foi uma revelação. Defendeu bolas difficeis, chegando a assombrar a assistencia. Substituiu Athié com vantagem. A zaga Arlindo e Badu' foi o ponto alto da equipe. Este, porém, agiu melhor. Foi o mais seguro elemento santista. Alfredo, andou mais ou menos. Ora com destaque, óra com regularidade. Dino, um dos melhores da retaguarda. No primeiro tempo deu bom apoio á vanguarda. No tempo complementar, jogou na defensiva. Ramon, durante os 30 minutos que esteve em campo, foi um dos mais seguros. Ary que entrou em seu lugar, tambem agiu bem. Mendes, não appareceu. Foi o mais fraco da vanguarda. Camarão o mais activo e o organizador das avançadas. Falho, porém, nos chutes. Raul, infiltrou-se bem por entre a defesa contraria, mas, esteve tambem falho nos remates. Logu', foi melhor da vanguarda. Foi o unico que chutou em gól. Está ahi um meia esquerda perigoso e precioso. Sabe penetrar com facilidade na área adversaria. Victor, portou-se regularmente.

COMO FORAM FEITOS OS TENTOS

1.o tento (Guima) — Aos 25 minutos de jogo da phase inicial, Nery passa a Mamede, que desloca-se para a meia esquerda e, ao penetrar na área, tenta fintar Alfredo pelo ar; o médio santista, sem necessidade alguma, apanha a bola com a mão, dentro da área perigosa. O juiz concede uma pena maxima contra o Santos. Guima cobra e abre o score da tarde, marcando o 1.o tento para o Corinthians.

2.o tento (Mamede) — Aos 22 minutos do tempo complementar, Bahianinho finta Dino e passa a Zuza; este desvia para Mamede que infiltra-se por entre os zagueiros contrarios e com o pé esquerdo chuta no canto direito de Cyro, fóra de seu alcance, conquistando o 2.o tento corinthiano.

3.o tento (Zuza) — Quando faltavam tres minutos para findar a pugna, Nery foge pela ala e passa a Zuza; este dirige-se em direcção ao posto de Cyro e, após fintar alguns jogadores, marca o 3.o ponto para o seu clube.

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

CORINTHIANS — Jaguaré; Jahu' e Jarbas; Britto (depois Munhoz), Guima e Munhoz (depois Carlos); Carlinhos, Bahianinho, Mamede, Zuza e Nery.

SANTOS — Cyro; Arlindo e Badu'; Alfredo, Dino, e Ramon (depois Ary); Mendes, Camarão, Raul, Logu' e Victor.

O ARBITRO DA PELEJA

Arbitrou a pugna o sr. João de Deus Candiota, da Liga Carioca, que se portou a contento geral. Energico e imparcial nas suas decisões. Andou bem quando não assignalou um toque na área perigosa do Corinthians, porquanto, a bola bateu no braço de Jahu'. E de accordo com as regras, para que o toque seja punido é preciso que o jogador toque com a mão ou braço na bola, como aconteceu com Alfredo.

UM PEQUENO INCIDENTE ENTRE BRITTO E RAMON

Aos trinta minutos da phase inicial, verificou-se um pequeno incidente entre os médios Britto, do Corinthians e Ramon, do Santos. Foi um incidente passageiro, porquanto, ambos não chegaram a se engalfinhar. O juiz, porém, achando que iria prejudicar os dois quadros se tomasse a medida extrema de expulsal-os de campo, suspendeu o jogo por tres minutos. Conferenciou com os representantes dos dois clubes, solicitando dos mesmos que substituissem os dois jogadores. Os clubes concordaram, e assim, Carlos entrou no lugar de Munhoz, passando este para o posto de Britto; Ary substituiu Ramon. E o incidente foi solucionado dessa forma feliz.

O REPRESENTANTE DA APEA NÃO COMPARECEU

O representante da Apea, sr. Franklin Nunes, da Portugueza, não compareceu ao jogo Cortinhians-Santos. Quer dizer que os dois jogos realizaram-se sem o delegado apeano.

O EMBATE SECUNDARIO TERMINOU EMPATADO

Esteve bem interessante o jogo entre os segundos quadros. A lucta transcorreu equilibrada e terminou sem vencidos nem vencedores. Verificou-se um empate por dois pontos.

CAMPEONATO PROFISSIONAL DA A. P. E. A.

		P.tos p.s.
1.º lugar	— Palestra . . .	0
2.º "	— Corinthians .	1
2.º "	— Portugueza. .	1
2.º "	— São Paulo. .	1
5.º "	— Ypiranga . .	4
6.º "	— Santos . . .	5
7.º "	— Syrio. . . .	8
—	— C. A. Paulista .	—

— *Nota* — O C. A. Paulista ainda não disputou jogo algum.

O Corinthians inaugurou as novas obras do seu estadio

O tunel construido no campo — As dependencias internas — Os representantes da imprensa no local — Os discursos

O C. E. Corinthians Paulista, com a sua nova directoria vae levando a effeito uma serie de realizações em pról do clube, o que prova cabalmente a grande boa vontade dos actuaes dirigentes.

Assim é que sabbado, com a presença de representantes da imprensa esportiva desta Capital foram inauguradas aquellas obras ali realizadas.

Merece elogios a feliz idéa dos directores do clube, mandando construir um tunel para que os jogadores possam entrar e sahir livremente do campo sem serem importunados pela assistencia, nos momentos de agitação, o que evitará muita desordem.

O tunel, muito bem construido, tem um aspecto magnifico.

Em baixo da archibancada foram, em diversos compartimentos, feitos melhoramentos, destacando-se a sala para o juiz e o compartimento de enfermaria para soccorro dos jogadores no caso de accidentes.

Falou em nome da directoria, saudando a imprensa o sr. Sá Ferro, que se referiu ao trabalho da directoria, bem como ao papel de relevante importancia da imprensa no esporte.

Falou em seguida, em nome da imprensa esportiva, o dr. Enzo Silveira, nosso companheiro de trabalho, que, saudando o representante da A. P. E. A., a directoria do clube, dissertou sobre o que tem sido a vida do Corinthians no scenario esportivo do Brasil, referindo-se aos seus denodados defensores, assim como aos veteranos esportistas que se agasalham debaixo da bandeira do clube.

Falou tambem o orador sobre os trabalhos realizados pela actual directoria corinthiana que se vem esforçando, cada vez mais, pelo engrandecimento do clube.

O APPERITIVO A' IMPRENSA

Logo a seguir, fizeram os presentes uma visita ás dependencias do clube, demorando-se todos no salão de honra, onde se acham os trophéus do Corinthians, conquistados em numerosas pelejas.

No salão de danças, foi servido um "cock-tail" aos presentes, tendo feito o dr. Alberto Siqueira Reis, presidente da A. P. I., um bello discurso.

Em nome da directoria, agradeceu o sr. Augusto Ramos da Commissão de Esportes do alvi-negro.

O quadro da Liga de Esportes da Força Publica

venceu brilhantemente o torneio inicio da Federação Paulista de Futebol

A Federação Paulista de Futebol fez realizar, hontem, no campo da Associação Olympica Municipal, que para isso foi convenientemente preparado, o torneio inicio do presente anno.

O torneio serviu para pôr á prova as possibilidades com que a entidade amadorista conta em São Paulo.

Dois clubes de Campinas estavam inscriptos, a A.A. Ponte Preta e o Jardim F. C. Este ultimo deixou, todavia, de tomar parte, tendo avisado com antecedencia a directoria da Federação, em vista da maioria dos seus jogadores se encontrar de licença.

O Ponte Preta, tendo enviado o seu quadro principal afim de jogar em Araras, com quem assumira compromisso anterior, enviou o quadro secundario. E por elle podemos ter uma opinião de que a A. A. Ponte Preta será seria concorrente ao titulo, se disputar o campeonato da 1.ª Divisão.

A competição que satisfez, tanto na sua parte esportiva, como na sua parte technica, foi presenciada por grande assistencia.

A surpresa da tarde foi, sem duvida, o quadro da A. A. Republica. Contando com o concurso da maioria dos elementos velhos e de dois ou tres novos, o vermelho e branco foi se impondo aos seus adversarios até disputar a final com o quadro da Liga de Esportes da Força Publica, diante do qual cahiu vencido, não sem difficuldades, obrigando o seu adversario a um trabalho persistente.

Os jogos foram todos disputados debaixo de grande enthusiasmo, em que as forças se mostraram equivalentes.

A arbitragem, por sua vez, concorreu para que o torneio inicio da Federação Paulista de Futebol alcançasse o exito que alcançou. O Florentino não jogou em consequencia do seu campeonato interno.

1.º jogo — O primeiro jogo foi disputado entre a Associação Olympica Municipal e o União Guarany.

Os quadros jogaram com a seguinte escalação:

OLYMIPICA MUNICIPAL — Ismael, Alfredo, Francisco, Eugenio, Fritoli, Lopes, Arizza, Gonçalves, Gumercindo, Grecco e Lourenço;

GUARANY: — Carlos, Antonio, Augusto, Galeano, Belacosa, Martins, Paulo, Bragatti, Marquese, Barraca e Zacharias.

Juiz: Dionysio Alvaro dos Santos, do União Vasco da Gama.

O jogo foi muito disputado. Na primeira phase o Guarany jogou melhor e obteve seus tres pontos. Na segunda phase os locaes reagiram e marcaram dois pontos, não conseguindo, entretanto, alcançar o adversario, que venceu por 3 a 2. Arbitragem optima.

UNIÃO VASCO DA GAMA 1 vs. A. A. ARMENIA 0

Os quadros eram os sguintes:

Vasco da Gama — Mario, Carmo, Falliani, Ignara, Malheiros, Frederico, Calaf, Pedro Lourenço, Americo e Monteiro.

Armenia: — Bassani, Moura, Montesi, Augusto Rogerio, Seppi, Ferreira, Ovidio, Galvão, Ruiz e Basilio.

Juiz Raymundo Ferreira, do S. P. Railway.

Venceu o Vasco da Gama por 1 a 0, sendo o ponto feito por Pedrinho, no segun dotempo. Arbitragem optima.

C. A. ALBION 0 vs. L. E. F. PUBLICA 2

Sob as ordens do sr. José Alexandrino, da A. A. Olympica Municipal os quadros entraram assim organizados:

Albion — José Roberto, Batata, Sebastião, França, Grené, Moura, Rigatto, Danilo, Galdi (depois Santos), Paula e Benjamim.

L. E. Força Publica — Albiccini, Ribeiro, Paula, Pinto, Vieira, Ruiz, Gregorut (depois Lambary), Peluso, Sant'Anna, Curto (depois Marques) e Neves (depois Valladares).

Partida equilibrada, apresentando lances de sensação. A primeira phase terminou sem abertura da contagem. No 2.º tempo o quadro da Força Publica obteve os seus dois pontos, por intermedio de Valadares e Peluso. O ponto do meia dereita do combinado paulista foi marcado de 35 jardas. Arbitragem optima.

CASALE PAULISTA 2 vs. S. P. RAILWAY 1

Os quadros: S. P. Railway — Sylvio, Roxo, Felippe, Mello, Sobral, Rubens, Pino, Leirosa, Solau, Munhoz e Miudo.

Casale — Lorival, Stenio, Grande, Cesar, Adhemar, Lidio, Paschoal, Silvio, Julio, João e Ferro.

Juiz: Dino Janeiro, do Republica.

Partida equilibrada. No primeiro tempo o S. P. Railway perdeu bôas opportunidades de abrir a contagem, terminando esta phase sem que qualquer dos contendores marcasse ponto.

No segundo tempo, logo de inicio, Paschoal, sozinho deante do guardião, chutou fóra. Pouco depois esse mesmo jogador escapa e centra. Cesar apodera-se da bola e abre a contagem com chute baixo, no canto. Alguns minutos mais e Leiroz apanha a bola no meio do campo, finta Roxo e, ao alcançar sozinho a area inimiga, assignala o segundo ponto do Casale. O S. P. Railway reage e Pinto marca, de cabeça, o unico ponto para o seu quadro. O resultado final foi de 2 a 1 a favor do Casale.

A arbitragem esteve boa.

A. A. REPUBLICA 3 vs. A. A. PONTE PRETA 0

Os quadros eram estes:

Republica — Elias, Olympio, Vicente, Mario, Ady, Renato, Sabiá, Medici, Carlito, Niquinho e Canhotinho.

Ponte Preta — Cunha, Sebastião, José Marques, Domingos, Ernesto, Moraes, Rubens, Gomes, Andrade e Araujo.

Juiz: Carlos Rustichelle, do União Vasco da Gama.

Cabe ao centro atacante Carlito abrir a contagem, aproveitando-se de passe do Renato. Pouco depois esse mesmo jogador escapa e centra. Canhotinho entra e marca o segundo ponto, de cabeça, finalizando este periodo sem alteração no marcador.

No segundo periodo o Republica domina e Carlito marca o terceiro ponto.

Arbitragem optima.

UNIÃO GUARANY 2 vs. UNIÃO VASCO DA GAMA, 1

Jogaram os vencedores do 1.o e 2.o encontros. Juiz: Celestino Lucchesi, da A. A. Ponte Preta.

Mais uma vez se defrontam os velhos rivaes. O jogo inicia-se com enthusiasmo e as forças se equilibram. Ataca o Vasco pelo centro. A bola vae em direcção ao arco do Guarany. Augusto "fura" e Calar aproveita para marcar o primeiro ponto. Dá-se uma agglomeração diante do arco do Vasco e Bellecosa empata a partida. Ha protestos contra a legitimidade desse ponto. A bola no entanto, após ter batido na face interna da trave superior alcançou a rêde. Não se regista alteração até o final desse periodo.

No segundo tempo os minutos regulamentares exgotaram sem que a situação se modificasse.

Ordenada a prorogação, Luisinho despatou, dando assim a victoria ao União Guarany, por 2 a 1. A actuação do juiz campineiro, embora houvesse provocado algumas vezes protestos, foi boa.

LIGA DE ESPORTES DA F. PUBLICA 2 vs. CASALE PAULISTA, 1

Juiz: Carlos Rustichelli. Pouco depois de iniciado o jogo Bié provoca agglomeração diante do arco do Casale. De posse da bola finta o zagueiro Stevio e abre a contagem com chute rasteiro.

O Casale reage e a partida está equilibrada. Descem os da Força Publica e Peluso marca de 30 jardas, com chute alto, o segundo ponto para os seus. Termina a phase inicial com a contagem de 2 a 0 a favor do quadro militar.

No segundo tempo a um ataque do Casale Albocchini pratica difficil defesa, rebatendo o coure. Paschoalina vinha na corrida e marca o unico ponto para o seu quadro. Escoa o tempo sem modificação na contagem. Arbitragem boa.

A. A. REPUBLICA 1 vs. UNIÃO GUARANY, 0

Vencedor do 5.o contra vencedor do 6.o jogo. Juiz: José Alexandrino.

Ha jogados bem organizadas de parte a parte, porém, as defesas de ambos os quadros estão vigilantes. Canhotinho disputa a bola com o guardião do Guarany e apoderando-se della, abre a contagem, finalisando assim este periodo. No segundo tempo não houve alteração da contagem, vencendo assim o Republica, por 1 a 0. Arbitragem regular.

A. A. REPUBLICA, 0 vs. L. E. F. PUBLICA, 2

Juiz: Dyonisio dos Santos. A sahida coube ao Republica, que logo perde a bola. Ataca a Força e Gregorut arremata rente á trave. Insistem os da Força e Bié abre a contagem. O jogo torna-se muito movimentado, porém, o quadro da Força demonstra ligeira superioridade. A phase inicial termina sem alteração da contagem.

No segundo tempo, apesar da chuva e da pouca claridade, o jogo não perdeu a sua movimentação. O Republica esforçou-se para igualar a contagem, não o conseguindo. Cabe ainda aos da Força Publica augmentar a contagem, por intermedio de Gregorut.

Finda assim o jogo com a merecida victoria do quadro da Força Publica, por 2 a 0., que conquistou brilhantemente o primeiro lugar, ficando de posse da taça "Alexandre Grazzini". Ao Republica coube a taça dr. Elpidio de Paiva. Esses tropheus serão entregues opportunamente, com as respectivas inscripções.

Transcorreu animada a jornada hippica de hontem, na Moóca

O esporte pelo telegrapho

CAMPEONATO ITALIANO — FILO' EXPULSO DO CAMPO

ROMA, 22. (H). — Na partida de futebol hoje disputada o Lazio bateu o Casale por 2 a 1.

Pouco depois de começar o segundo tempo o juiz expulsou do campo o jogador Filó por ter ferido um adversario com um pontapé.

CAMPEONATO HESPANHOL

MADRID, 22. (H). — Foram os seguintes os resultados das semi-finaes hoje disputadas: em Sevilha — o Madrid F. C. venceu o Betis local por 2 a 0; em Valencia o Valença empatou com o Oviedo por 2 a 2.

CAMPEONATO ARGENTINO

Moysés o Bibi tiveram actuação brilhante

BUENOS AIRES, 22. (H). — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol hoje disputadas: Independentes — Atlanta x Argentinos Jrs. 2 a 0; Platense x Ferro Carril Oeste, 3 a 1; San Lorenzo x Chacaritas Jr., 2 a 0. Velez Sarsfield x Racing 3 a 1; Estudiantes x River Plate, 3 a 0; Huracan x Talera Lanus, 2 a 2; Boca Juniors x Ginasia y Esgrima, 3 a 0.

Os jogadores brasileiros Bibi e Moysés desenvolveram uma acção brilhante que lhes mereceu intensos applausos da multidão que assistia ao jogo.

UM QUADRO FRANCEZ VENCEU UM COMBINADO DE MADRID

PARIS, 22. (H). — Realizou-se esta tarde no estadio Colombes uma partida de futebol entre uma equipe de Paris e um combinado de Madrid, a qual terminou com a victoria dos parisienses pela contagem de 3 a 0.

A NORMANDIA VENCEU O QUADRO HESPANHOL GUIPUZCOA

HAVRE, 22. (H). — Na partida de futebol hoje disputado nesta cidade e Normandia, local, bateu o Guipuzcoa, hespanhol, por 2 a 1.

A VICTORIA DOS REMADORES DE PORTO ALEGRE EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 22. (H). — No quinto pareo das regatas de hoje o Guayba, de Porto Alegre, venceu o Montevidéo Rosing Clube.

O CHILENO GODOY VENCEU KLAUSSNER

SANTIAGO DO CHILE, 22. (H). — O boxista chileno Godoy venceu hoje por pontos o pugilista Klaussner.

Godoy dominou o adversario em todos os assaltos.

CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

RIO, 22. (H). — Proseguiu hoje a disputa do campeonato de tennis registando-se os seguintes resultados: Country, 4; Tijuca, 1; America, 4; Paysandu', 1; Brasil, 5; America, 0; Villa Isabel, 5; Olaria, 0.

O BOTAFOGO VENCEU O MAVILLES

RIO, 22. (H). — O Botafogo F. C. mediu hoje forças com o Mavilles F. C. Nos primeiros quadros venceu o Botafogo por 4 a 2 e nos segundos quadros ainda o Botafogo por 2 a 1.

CAMPEONATO CARIOCA DE POLO AQUATICO

RIO, 22. (H). — O Guanabara venceu hoje o encontro final do torneio Initium de water-polo com o Vasco da Gama por 3 a 0.

Em jogo de campeonato o Natação empatou com o Internacional por 4 a 4 nos primeiros quadros. Nos segundos times o Internacional venceu por 4 a 1.

Pickles levantou a prova para productos perdedores e Ogro brilhou no "handicap" de fundo — Timotheo, Molina e Carmello foram os jockeys mais victoriosos

Consequencia talvez da realização da corrida extraordinaria, a reunião hontem levada a effeito no prado da Moóca não logrou o successo esperado. Isto sob qualquer dos aspectos por que se a encare.

As vastas archibancadas apresentaram claros indisfarçaveis, e o enthusiasmo ficou muito áquem do verificado em qualquer das reuniões passadas.

E por isso a casa da "poule" — que, parece-nos, vae entrando pouco a pouco num cyclo de fracassos — registou apostas no valor de 166 contos apenas, pouco melhor do que o registado sabbado, si se attender que o programma hontem cumprido constava de mais um pareo.

Não foi, comtudo, desanimador. E isso deve ser-nos motivo de contentamento.

A parte esportiva do "meeting", um tanto deficiente, teve seus altos e baixos. As disputas bellissimas succederam-se desfechos interessantes. Mas houve, tambem, surpresas — essas surpresas que são o tormento da "cathedra" e, até, do "plaba" ingenuo e pouco exigente...

Nos dois primeiros pareos a deserção de animaes foi, por assim dizer, completa. E tanto assim que no 2.o apenas competiram quatro dos nove que deveriam ser levados ao "starting-gate".

Isso, como é de ver-se, reflectiu no movimento de apostas, que, nessa carreira, não foi além de nove contos e pouco.

O programma não tinha provas dignas de destaque. Todas as provas communs. Mesmo assim, seu cumprimento não desagradou, principalmente nos premios "Importação", "Animação" e "Emulação", cujas disputas lograram arrancar applausos do publico.

Mas, a melhor carreira foi, sem duvida, a 7.a, premio "Emulação". Nesse pareo, o parelheiro Ogro, do Stud "Imprensa", obteve magnifico triumpho.

Dirigiu-o o habil "freno" Carmello Fernandez e cruzou o vencedor acom panhado de Cauto, segundo collocado.

Nos "Importação" e "Animação", reservados a estrangeiros de 2 e 3 annos, venceram, respectivamente, Pickles e Quintero, que tiveram e dirigil-os, Benigno Garrido e Timoteo Baptista.

Nas provas restantes, em numero de cinco, triumpharam: Quimgombô, com T. Baptista; Garça, com C. Fernandez; São Bernardo, com J. Montanha; e Laguna e Orleans, com A. Molina, ..

Os heroes da tarde foram os jockeys Molina, Carmello Fernandez e Timoteo Baptista, que levaram, cada um, dois parelheiros ao vencedor.

RESULTADO GERAL

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS

Premio "Consolação" — 3:000$000 — (Productos nacionaes sem mais de 1 victoria desde 1933).

QUIMGOMBO, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Retrechero e Gesda, producto do Haras "Riachuelo", de propriedade do sr. Antenor Lara Campos, treinador A. Mariano, jockey T. Baptista, 55 kilos 1.o
Bagdá, O. Medina, 51|48 .. .. .. 2.o
Glorifan, G. Montanha, 51|50 1|2 .. 3.o
Neurolegi, A. Lopez, 51|50 1|2 .. 0
Falsaria, B. Garrido, 51 0

Não correram, Garland, Estonia e Venturoso.

Ganho por varios corpos; um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo, 85 2|5".
Poules: Quimgombô (8) — 13$000.
Dupla, 14 — 23$000.
Placés: N. 1, 18$500; N. 8, 11$500.
Movimento do pareo: 7:185$000.

SEGUNDO PAREO — 1.460 METROS

Premio "Supplementar" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

GARÇA, egua tordilha, 3 annos, S. Paulo, por Vanderbilt e Estrella d'Alva, producto do Haras "Jaçatuba", de propriedade do sr. Jayme Teixeira Leite, treinador Oswaldo Feijó, jockey C. Fernandez, 53 vs. 1.o
Hepacaré, A. Molina, 53 .. .. .. 2.o
Gairino, A. Lopes, 55|52 .. .. .. 3.o
Embaixatriz, B. Garrido, 52 0

Não correram, Golden, Xaquema,, Ampolla, Buna, Canuto e Rugol.

Ganho por varios corpos; varios corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 93 2|5".
Poules: Garça (8) — 16$800.
Dupla: 24 — 15$300.
Movimento do pareo: 9:540$000.

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS

Premio "Importação" — 4:000$000 — (Productos argentinos de 2 annos, sem victoria).

PICKLES, poldro, castanho, 2 annos, Argentina, por El Cheik e Nouvelle, importado pelo sr. Justo Perez, de propriedade do sr. Domingos Cozzolino, treinador H. Jacklin, jockey B. Garrido, 53 kilos 1.o
Effectivo, A. Arthur, 53 .. .. .. 2.o
Picaflor, A. Molina, 51 .. .. 3.o
Borba Gato, T. Baptista, 53 .. 0
Cow Boy, C. Fernandez, 53 0
Valdenegro, O. Mendes, 53 0

Ganho por varios corpos; dois corpos do segundo para o terceiro.

Tempo: 62 2|5".
Poules: Pickles — (1) 38$100.
Dupla: 11 — 248$000.
Placés: N. 1, 27$300.
Movimento do pareo: 16:045$000.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS

Premio "Animação" — 4:000$000 — (Productos extrangeiros de 3 annos sem victoria no paiz).

QUINTERO, castanho, 3 annos, Argentina, por Pueblero e La Craquette, importado por F. Agnello de Souza, treinador A. Barroso, de propriedade do sr. Mariano, jockey T. Baptista, 55 kilos 1.o
Dime, S. Godoy, 53 .. .. 2.o
Baquassu', A. Molina, 53 .. .. .. 3.o
Anhanguera, L. Gonzalez, 51.. .. 0
Sweet Cut, X. Gutierrez, 53 0
Tomy Boy, J. Montanha, 53|52 .. 0
Marqueza, A. Arthur, 51 0

Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 83 1|5".
Poules: Quintero (1) — 19$100.
Dupla: 14 — 55$800.
Placés: N. 1, 16$500. N. 7, 23$700.
Movimento do pareo, 18:570$000.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Mixto" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

SAO BERNARDO, zaino, 4 annos, Irlanda, por Irish Battle e Trade Winds, importado pelo sr. W. M. Maddock, de propriedade do sr. Vasco di Giulio, treinador F. Coutinho, jockey J. Montanha (ap.), 51|50 kilos 1.o
Andes, M. Medina, 52|49 .. .. .. 2.o
Miss Primrose, T. Baptista, 54 .. 3.o
Taleguilla, L. Lobo, 50|47 0
Zorilla, A. Mollina 54 0
Quandu', C. Fernandez, 50 0
Galaôr, X. Gutierrez, 56 0

Ganho por dois corpos; meio corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 109 4|5".
Poules: — São Bernardo (2) — 47$700.
Dupla: 23 — 94$000.
Placés: n. 2, 22$400; n. 4, 31$600.
Movimento do pareo: — 25:430$000.

SEXTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Combinação" — 3:500$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

LAGUNA, egua castanha, 4 annos, S. Paulo, por Ciros e Indaya II, producto do Haras "Piahy", de propriedade dos srs. José e Luiz Martinelli, treinador J. Mattos, jockey A. Molina, 56 kilos 1.o
Arauto, L. Lobo, 53|50 .. .. .. 2.o
Ygerne, L. Gonzalez, 54 .. .. .. 3.o
Predilecto, M. Medina, 49|46 1|2 .. 0
Malandro, A. Henrique, 53 0
Tempero, C. Fernandez, 56 0

Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 108".
Poules: Laguna (2) — 45$000.
Dupla: 24 — 201$400.
Placés: n. 2, 25$600; n. 6, 60$700.
Movimento do pareo: — 28:080$000.

SETIMO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Emulação" — 3:500$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

OGRO, tordilho, 4 annos, Argentina, por Lobezno e Oriette, importado pelo sr. R. Fernandez, de propriedade do sr. Alfredo Rodrigues, treinador P. Barros, jockey C. Fernandez, 55 kilos 1.o
Cauto, L. Lobo, 52|49 .. .. 2.o
Pagóde, G. Crespo 50|47 .. .. .. 3.o
Astréa, M. Medina, 49|46 1|2 .. 0
Enemigo, T. Baptista, 55 0
Capucino, O. Mendes, 56 0
La Sonkina, L. Gonzalez, 56 .. 0

Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.

Tempo: 108".
Poules: Ogro (1) — 19$000.
Dupla: 14 — 34$100.
Placés: n. 1, 14$000; n. 7, 17$600; n. 8, 28$600.
Movimento do pareo: — 31$630$000.

OITAVO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Excelsior" — 3:500$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

ORLEANS, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Gloria Victis e Alcantara, producto do Haras "Santa Cruz", de propriedade do cel. Eugenio Artigas, treinador B. Bernardini, jockey A. Molina, 53 kilos 1.o
Yayá, L. Gonzalez, 53 .. .. .. 2.o
Malik, T. Baptista, 51 .. .. 3.o
Gris Gris, B. Garrido, 50 0
Taborda, S. Godoy, 50 0
Cambará, A. Lopes, 51|50 1|2 0
Westchester, A. Napo, 50 0
Foragido, D. Diez, 56|53 0

Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 109".
Poules: Orleans (1) — 20$900.
Dupla: 12 — 36$400.
Placés: n. 1, 16$300; n. 3, 17$500; n. 8, 22$000.
Movimento do pareo: 30:090$000.
Movimento geral das apostas: — 166:570$000.
Movimento dos portões: — 3:327$000.
Raia pesada.

CHEGADA DO 4.º PAREO — 1.º, Quintero; 2.º, Dime; 3.º, Baguassú. Correram mais: Anhanguera, Sweet Cut, Tonny Boy e Marqueza.

CHEGADA DO 7.º PAREO — 1.º, Ogro; 2.º, Cauto; 3.º, Pagóde. Correram mais: Astréa, Enemigo, Capucino, La Sonkina, Tritonia e Arco Iris

Rateios eventuaes

PRIMEIRO PAREO

N.	Animal		Rateio
1	Bagdá	52	38$400
2	Garland	—	—
3	Estonia	—	—
4	Gracova	5	366$500
5	Falsaria	27	74$600
6	Glorifan	12	161$200
7	Venturoso	—	—
8	Neurolegi		
8	Quimgombô	154	13$000

Duplas

Dupla		Rateio
12	10	340$400
13	42	80$000
14	147	23$000
23	5	680$800
24	12	283$800
34	96	35$200
33	13	261$800
44	99	34$300

SEGUNDO PAREO

N.	Animal		Rateio
1	Golden		
1	Xaquema	—	—
2	Embaixatriz	73	43$500
3	Hepacaré	103	30$600
4	Ampolla	—	—
5	Ducca	—	—
6	Canuta	—	—
7	Gairino	32	97$700
8	Rugol		
8	Garça	188	16$800

Duplas

Dupla		Rateio
12	83	53$600
14	120	37$100
24	290	15$300
44	64	69$600

TERCEIRO PAREO

N.	Animal		Rateio
1	Pikles		
1	Efetivo	119	38$100
2	Borba Gato	235	19$400
3	Picaflor	176	25$900
4	Cow Boy	22	202$600
5	Valdenegro	17	268$200

Duplas

Dupla		Rateio
12	271	20$300
13	173	45$900
14	58	135$800
23	297	26$700
24	85	93$500
34	64	124$100
11	32	248$300
44	12	635$800

QUARTO PAREO

N.	Animal		Rateio
1	Quintero	240	19$400
2	Tomy Boy	28	163$900
3	Sweet Cut	64	72$400
4	Baguassu'	99	46$900
5	Marqueza	53	88$100
6	Anhanguera	30	155$700
7	Dime	68	68$700

Duplas

Dupla		Rateio
12	253	38$100
13	363	26$600
14	173	55$800
23	115	83$600
24	54	177$100
34	128	75$400
22	34	279$800
33	68	142$000
44	17	551$700

QUINTO PAREO

N.	Animal		Rateio
1	Miss Primrose	240	30$000
2	S. Bernardo	151	47$700
3	Galaôr	31	229$000
4	Andes	73	98$100
5	Zorilla	65	111$000
6	Quandu'	277	36$000
7	Taleguilla	63	114$500

Duplas

Dupla		Rateio
12	302	42$000
13	222	56$500
14	368	34$000
23	133	94$000
24	209	60$000
34	158	79$200
22	45	276$000
33	57	220$300
44	83	150$400

SEXTO PAREO

N.	Animal		Rateio
1	Ygerne	497	16$200
2	Laguna	179	45$000
3	Predilecto	204	39$500
4	Malandro	34	237$800
5	Tempero	48	166$700
6	Arauto	47	172$000

Duplas

Dupla		Rateio
12	304	35$000
13	645	21$300
14	134	102$600
23	213	64$700
24	68	201$400
34	153	89$900
33	89	155$000
44	27	501$800

SETIMO PAREO

N.	Animal		Rateio
1	Agro	459	19$000
2	Tritonia	29	301$600
3	Astréa	173	50$500
4	Enemigo	23	380$300
5	La Sonkina	116	75$000
6	Arco Iris	20	437$400
7	Cauto	142	61$600
8	Pagode	44	198$800
9	Capucino	87	100$500

Duplas

Dupla		Rateio
12	405	38$400
13	300	51$900
14	457	34$100
23	114	136$200
24	191	81$600
34	183	85$000
11	102	152$900
22	28	547$500
33	36	433$400
44	131	118$600

OITAVO PAREO

N.	Animal		Rateio
1	Orleans	375	20$900
2	Gris Gris	49	99$400
3	Yayá	224	35$000
4	Westchester	27	285$800
5	Taborda	192	40$900
6	Foragido	13	582$200
7	Cambará	53	146$900
8	Malik	48	163$700

Duplas

Dupla		Rateio
12	422	36$400
13	484	31$600
14	210	73$400
23	241	63$800
24	114	134$600
34	229	67$300
11	100	154$300
22	48	321$200
33	31	497$400
44	47	328$000

AS CORRIDAS NO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

RIO, 22 (H) — O Jockey-Clube Brasileiro realizou hoje uma animada reunião, registando-se os seguintes resultados:

1.o pareo — Xenon — 1.800 metros — 4:000$ e 800$.

1.o "Le Revard", A. Silva; 2.o "Educação", Souza; 3.o "Moyle Bridge", Mesquita. Tempo 81" 1|5 ganho por um corpo; 3.o a tres corpos; rateios: vencedor 13$000; dupla, 25$. Movimento 13:990$000.

2.o pareo — Tanguary — 1.600 metros — 7:000$ e 800$.

1.o "Iea", Herrera; 2.o Paciadito, A. Rosa; 3.o "Analgel", Costa; tempo 101" 3|5; ganho por um meio corpo. Rateios: vencedor 22$600; dupla, 65$900; movimento, 23:720$000.

3.o pareo — Young — 800 metros — 6:000$ — 1:200$.

1.o "Favorita", Herrera; 2.o "Muricí", Mesquita; 3.o "Bronze", Baptista; tempo 49" 1|5; ganho por um corpo; 2.o e 3.o meio corpo; rateio: vencedor: 18$800; dupla 45$800. Movimento do pareo: 27:770$.

4.o pareo — Cadun — 1.600 metros — 4:000$ e 800$.

1.o "Xiron", Baptista; 2.o "Triste Vida", Mesquita; 3.o "Panamá", Mendes; tempo 101"; ganho por meio corpo; o 3.o a 3|4 de corpo; rateios: vencedor, 51$300; dupla 69$300. Movimento do pareo, 37:630$.

5.o pareo — Primazia — 1.600 metros — 4:000$ e 800$.

1.o "Royal Star", A. Rosa; 2.o "Micuim", Souza; 3.o "Zinnia", Silva; tempo 100" 3|5; ganho por meio corpo; o terceiro a 2 corpos; rateios: vencedor 38$700; dupla, 47$000. Movimento do pareo, 50:510$000.

6.o pareo — Thompson — 1.600 metros — 4:000$ e 800$.

1.o "Sueno Largo", Baptista; 2.o "Clever Boy", Souza; 3.o "Kasoo", Mesquita; tempo 99" 2|5; ganho por 2 corpos; 3.o a cabeça; rateios: vencedor, 21$100; dupla, 51$400. Movimento 49:620$000.

7.o pareo — Premio Classico Outonino — 1.600 metros — 20:000$000. e 4:000$.

1.o "Zaga", A. Silva; 2.o "Astrid", Souza; 3.o "Zumbaia", Baptista; tempo 99" 4|5; ganho por um corpo; o terceiro a 2 meio corpos; rateios: vencedor, 18$400, dupla, 21$600. Movimento do pareo, 71:580$.

8.o pareo — Dark Eyes — 1.750 metros — 4:000$ e 800$.

1.o "Beef", Baptista; 2.o "Tarzo", Herrera; 3.o, "Rabeca", Mendes; tempo 109"; ganho por meio corpo; terceiro a dois meio corpos; rateio, vencedor: 13$600; dupla 21$000.

Movimento geral: 331:440$000. Pista da gramma macia.

AS CORRIDAS DO MOINHO DE VENTO

PORTO ALEGRE, 22 (H) — Foi o seguinte o resultado das corridas hoje realizadas no prado dos Moinhos de Vento:

1.o pareo — 1.200 metros — 1.o, "Comparcita"; 2.o, "Gauchita". Tempo 79".

2.o pareo — 1.200 metros — 1.o, "Essex"; 2.o, "Miss en Seane". Tempo, 79".

3.o pareo — 1.200 metros — 1.o, "Palomita"; 2.o, "Missilac". Tempo, 68" 3|5.

4.o pareo — 1.600 metros — 1.o, "Salomé"; 2.o, "Escudo". Tempo, 103" 4|5.

5.o pareo — 1.500 metros — 1.o, "Cearense"; 2.o, "Monomil". Tempo, 92" 2|5.

6.o pareo — 1.850 metros — 1.o, "Lombardo"; 2.o, "Brasileira". ...... 119" 4|5.

7.o pareo — 1.600 metros — 1.o, "Legua"; 2.o, "Paquetá. — Tempo, 103" 3|5.

8.o pareo — 2.000 metros — 1.o, "Qhan"; 2.o, "Owaldo" Aranha". 147".

9 o pareo — 1.600 metros — 1.o, "Orgria"; 2.o "Cacha", 103" 2|5.

Pela elevada contagem de 8 a 2, o Flamengo vence o Bomsuccesso

RIO, 22 (H.) — O Flamengo venceu inesperadamente o Bomsuccesso, pela alta contagem de 8 a 2. O clube suburbano agiu bem, durante o primeiro tempo, fracassando no segundo, quando os rubro-negros marcaram 7 pontos. O Flamengo esteve num grande dia, com todas as suas linhas trabalhando bem, emquanto o Bomsuccesso, dominado na segunda phase, nada produziu.

A prova de amadores foi vencida pelo Flamengo por 5 a 2 e para o jogo de profissionaes pisaram o gramado os seguintes jogadores:

FLAMENGO — Amado; Aristeu e Carlos Alves; Allemão, Flavio e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

BOMSUCCESSO — Zézé; Heitor e Fraga; Eurico, Otto e Claudionor; Carlinhos; Caldeira, Hugo, Cecy e Miro.

Como juiz actuou o sr. Oswaldo Kroft de Carvalho. O Bomsuccesso, firme no começo, experimentando a pericia de Amado. Carlinhos escapa e marca o primeiro ponto para os seus. Reage o Flamengo e Alfredo arremata, defendendo Zézé. Falta de Eurico. Heitor rebate. Roberto corre pela sua extrema e entrega a Arthur, que empata a contagem. Vae o Bomsuccesso ao campo do Flamengo e Carlos Alves defende com corner, sem resultado. Nelson atira e José defende. Corner do Bomsuccesso salvo por Otto. Os rubro-negros avançam e Alfredo perde. Jarbas centra e Zézé defende. Miro escapa e centra a Cecy, que atira, defendendo Zézé. Falta de Flavio. O Bomsuccesso ataca firmemente. Amado defende duas vezes seguidas e Carlos Alves rebate. Corner de Aristeu, defendido por Amado. O primeiro tempo termina empatado de 1 a 1.

O Flamengo inicia o segundo tempo, atacando fortemente. Heitor faz corner e Jarbas alcança o segundo tento do Flamengo. Alfredo commanda com segurança e a defesa do Flamengo está firme. O Bomsuccesso substitue Eurico por Alfinete e Alfredo arremata um avanço, marcando o 3.o ponto rubro-negro. O Bomsuccesso tenta ataca pelo centro e Affonso salva a situação. Forma-se confusão na porta do gôl de Zézé, de que se que se aproveita Arthur para marcar o 4.o ponto do Flamengo. O dominio rubro-negro é absoluto e Roberto marca o 5.o gôl dos seus. Miro escapa, mas Flavio rebate. Alfredo combina com Nelson e marca o sexto gôl do Flamengo, sendo ainda o autor do 7.o ponto. Fernandinho entra em lugar de Amado O Bomsuccesso ataca e Hugo marca o 2.o gôl dos seus. Nelson encerra a contagem do Flamengo e asim os rubro-negros vencem por 8 a 2.

CORREIO DE S. PAULO
Propriedade da Emp. "CORREIO DE S. PAULO" Ltda.
Gerente: RENATO PACINI

"O ULTIMO CHA' DO GENERAL YEN", COM A INTERPRETAÇÃO MAGISTRAL DE BARBARA STANWYCK E NILS ASTHER, SERA' O FILME COM QUE A COLUMBIA FARA' A SUA "REENTRÉE" NESTA PRAÇA, A 30 DO CORRENTE. A HISTORIA DESSE FILME E' O POEMA DE DOIS FORTES TEMPERAMENTOS, EM ANTAGONISMO RACIAL, PORÉM, EM CONCORDANCIA AMOROSA... SERA' POSSIVEL HARMONIZAR A SITUAÇÃO? QUEM SABE?...

CINEMATOGRAPHIA

O ULTIMO CAPITULO DA HISTORIA DE UMA RAÇA

Richard Barthelmess, cuja expressão artistica se renova, a cada novo trabalho que o seu talento nos dá, vae viver hoje, no Rosario, a figura de um pelle-vermelha em "Massacre", um grande filme Warner-First, a "companhia n. 1", sobre o desapparecimento do indio americano. E' um filme interessantissimo esse em que vae reapparecer Barthelmess, por isso que fixa aspectos ignorados da vida dos ultimos indios americanos, a sua humilhação pelo branco, a sua submissão completa ao jugo tyrannico de meia duzia de chefetes.

Romance de poderosa attracção, "Massacre" põe em confronto duas raças diversas e distantes. O indio obedece. O branco rouba, espolia, viola mulheres. E Richard é o unico homem no mundo que pode minorar os soffrimentos da sua gente. Elle abandona a grande cidade, volta para junto dos seus, soffre e lucta com elles. E vence, graças ao amor de uma india, Ann Dvorak.

Trabalho emocionante e, além de tudo, original, "Massacre" será o grande filme da semana.

Admirem mais uma vez Otto Krueger

Um novo filme de um novo artista: "O homem que amou", com Otto Krueger, a estréa Metro-Goldwyn-Mayer no Republica, hoje. Historia de amor que nos narra os episodios de um amor que foi a gloria e a ruina de uma vida inteira — e Otto Krueger é esse amante sentimental que fez de sua vida um hymno constante á belleza de uma paixão allucinante. Una Merkel, Ben Lyon, Isabel Jewell e Roscoe Karns completam o elenco do novo trabalho do novissimo "astro".

O TRABALHO ADMIRAVEL DE ROULIEN EM "NÃO DEIXES A PORTA ABERTA", DA FOX

RAUL ROULIEN e ROSITA MORENO numa scena da colossal pellicula da Fox "Não deixes a porta aberta", que será exhibida hoje na Sala Vermelha do Odeon

Máu grado o veso indigena de malsinar o "producto nacional" eis que um dia arruma aqui as malas e demanda Hollywood um cantador patricio de melodias, ambicioso de fama e de gloria.

Os incréos sorriam, mas Roulien não levava em sua bagagem somente ambição e audacia. O seu talento, a sua mocidade optimista, a pertinacia corajosa no trabalho que foi em todos os tempos o seu traço dominante, essas virtudes, ninguem lh'as poderia recusar em boa mente. Roulien foi e apresentou-se nos studios da Fox. Submetteu-se a todos os "test" e agradou. Foi aproveitado em pequenos papeis e revelou as suas possibilidades. Fez Deliciosa" e impoz-se. "O Ultimo Varão consagrou-o como "astro" em pelliculas hespanholas. A versão ingleza deste filme levou-o ao pinaculo da fama como "astro" nesta lingua.

Que mais desejam os scepticos dos nossos valores artisticos? Qual o astro da téla, actualmente, que reune as qualidades de Roulien? belleza physica, mocidade, optima voz, elegancia, senso humoristico nos seus papeis e, a par de sua arte inimitavel, podendo filmar em inglez, francez, hespanhol, para não falar em nossa lingua?

"Não deixes a porta aberta", que será exhibido amanhã no Odeon, é o seu mais recente exito em Hollywood e, por certo, um dos seus grandes triumphos. Roulien nos dará muitas surprezas este anno...

CABERA' AO CINE ROSARIO A PRIMEIRA EXHIBIÇÃO DESSE GRANDIOSO FILME

Annuncia-se sob os mais gratos auspicios a temporada de grandes filmes que a Columbia Pictures vae realizar no mercado nacional, dentro de um programma absolutamente independente e todo feito com o desejo de corresponder á expectativa geral.

Assim é que, de accordo com a Empresa Cine Brasil, o Rosario lançará, a 30 do corrente, o primeiro e monumental trabalho desta serie de celluloides sensacionaes: — "O ULTIMO CHA' DO GENERAL YEN", obra de folego artistico, onde ha a destacar, entre o seu conjuncto de factores harmoniosos, a actuação sempre nova e sempre feliz de BARBARA STANWYCK, estrella sem artificios, natural e verdadeira; de NILS ASTHER, o galã mais sympathico do quadro hollywoodense; e de Toshia Mori, uma japonezinha de facto, nascida em Kyoto, bonita, exotica e artista como ninguem...

E esses são os elementos humanos do filme, soberbamente jogados pela visão directorial de FRANK CAPRA, que de tudo tira partido, na execução de suas scenas rythmicas e excepcionaes.

Além desses, existem ainda os outros motivos accessorios da acção central da fita, que compõem o decór maravilhoso de uma historia de amor, passada em meio aos conflictos de guerra sino-japoneza, entre um oriental de coração sensivel e moço, embora fleugmatico de apparencia, e uma "yankee" ardente, bella, impetuosa e... sentimental como todas as mulheres de raça branca em taes condições.

Preparem-se, pois, os amigos da psychologia, para o estudo desse caso, em que se defrontam dois seres em antagonismo racial...

"LIÇÃO DE AMOR" — UM FILME COMPLETO

MAURICE CHEVALIER, o grande "chansonier" que apparece na sua ultima producção para a Paramount "Lição de amor", que será exhibida hoje no Cine Paramount

A Paramount, ao fazer "Lição de amor" não descuidou de um só elemento que pudesse tornar esse filme o melhor do repertorio que Maurice Chevalier tem dado ao cinema.

Desde a "ouverture" em que desfilam num pittoresco kaleidoscopio de photographias rythmicas os vinte personagens do argumento até o derradeiro "fade-out", a acção regorgita de tudo quanto ha de melhor em material que possa offerecer destaque á actuação de Chevalier.

As novas canções da lavra da Ralph Rainger e Léo Robin foram vasadas em moldes adequados á personalidade do artista, e não só são verdadeiros primores musicaes, como offerecem auxilio de vulto á motivação do argumento.

Chevalier representa o papel de um rapazola pobre que serve de "camelot" a Everett Horton, dono de um gabinete de belleza. Na sua peregrinação pelas ruas da cidade elle salva uma moça das garras de um cigano, e dá-lhe abrigo em casa de seus amigos. Ahi lhe revela a sua ambição de vir a ser guia, numa grande agencia de turismo, o que lhe permittirá mostrar aos estrangeiros as bellezas de Paris.

A pequena acha que não merece Maurice, e volta para o seu cigano, mas Chevalier e Everett, encorajados pelo alcool, enfrentam o "jongleur" cigano, e arrebatam-lhe a pequena.

A heroina é Ann Dvorak. Outros artistas são Arthur Pierson Minna Gombell, Blanche Frederici, Nydia Westman, John Miljan, etc.

"Lição de amor", entrará para o cartaz do Paramount hoje.

JOAN CRAWFORD E CLARK GABLE EM "AMOR DE DANSARINA"

JOAN CRAWFORD e CLARK GABLE numa das empolgantes scenas da super-pellicula da Metro-Goldwyn "Amor de dansarina" que será lançado no luxuoso Cine Paramount no proximo dia 30

A Metro Goldwyn Mayer vae apresentar aos "fans" de São Paulo uma grande producção: "Amor de dansarina" (Dancing Lady) uma "féerie" e tanto de deslumbramento, onde Joan Crawford mostra ser mais artista, mais encantadora, mais chic e elegante como nunca, vestida por Adian o famoso figurinista da Metro.

"Amor de dansarina" vae estasiar-nos com sua belleza sob a direcção de Robert Z. Leonard. O elenco de (Dancing Lady) por si só o recommenda. Ell-o: Joan Crawford, Clark Gable, Franchot Tone, Florine Mc Kinney, May Robson, Fred Astaire (famoso bailarino) e Winnie Lightner que volta soberba como nunca.

30 de abril será o dia da estréa.

A METRO-GOLDWYN-MAYER VAE FILMAR NO NORTE DO BRASIL

BELE'M, 22 (H.). — E' esperada nesta capital uma commissão cinematographica da Companhia Metro Goldwin Mayer.

A commissão, que é composta do director cinematographico Seitz, do escriptor e explorador Haroldi Noure e do director commercial Cook Nodos, se destina á região do Uatés, no Rio Negro, afim de visitar a aldeia dos indios onde fará o necessario preparo com os mesmos para a filmagem de uma pellicula.

EDITAES

EDITAL DE VENDA

De ordem do sr. coronel commandante da Força faço publico que se acham á venda os seguintes automoveis:

1 — MARMON — Sedan — 7 logares, motor n. E-12.447, 4 portas e 6 cylindros.

2 — WIPPED — Turismo — 4 cylindros — 5 logares — motor n. 96 a 424.544.

3 — HUDSON — Turismo — 6 cylindros — 7 logares — motor n. 226.507.

Esses carros podem ser vistos, o primeiro no Quartel Central de Bombeiros, á rua Annita Garibaldi e os dois outros na estação de bombeiros d'Oéste, á alameda Barão de Piracicaba.

As propostas devem ser enviadas em enveloppes fechados e lacrados ao director dos S|G., á rua Alfredo Maia n. 32 até o dia 29 do corrente mez e serão abertas a 30, ás 15 horas, na presença dos interessados.

Accelta-se tambem propostas para troca dos tres autos acima, por um FORD — Sedan — 4 portas, 8 cylindros, luxo, typo 1934, modelo 40, com parachoques e ferramentas completas, mediante indemnização, em dinheiro, da differença de preço que, porventura, haja.

TENENTE CORONEL JOSE' THEOPHILO RAMOS
Director dos S|G.

SEGUNDA PRAÇA

Eu, o dr. Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber a todos quanto o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, em segunda praça, com o abatimento legal de dez por cento, no dia vinte e quatro (24) do corrente mez de Abril, ás 14 1/4 horas, á porta principal do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero 43, nesta Capital, os bens abaixo descriptos, penhorados ao Espolio de d. Maria Augusta Martins, no executivo cambial que lhes move o Banco Allemão Transatlantico, como successor do Banco Brasileiro Allemão, a saber: "Uma área de terreno no municipio de Santo Amaro, Comarca da Capital, com nove mil novecentos e oitenta metros quadrados (9.980) dividindo com as ruas 7 de Setembro, Bella Vista 13 de Maio, uma rua sem nome, com propriedade de Alberto Bonfiglioli e de successores da Camara Municipal de Santo Amaro, avaliados a tres mil réis o metro quadrado (3$000 m2.), em vinte e nove contos, novecentos e quarenta mil réis (29:940$000) e que com o abatimento legal acima referido, vae a esta segunda praça pela quantia de vinte e seis contos, novecentos e quarenta e seis mil réis (rs. 26:946$000). Um terreno, á R. de São Benedicto, no municipio de Sto. Amaro, comarca da Capital, medindo cincoenta (50) metros de frente, por sessenta (60) de fundo, confinando de um lado com d. Joana Pillmann, nos fundos com Constantino Froschi e no outro com quem de direito, avaliado em quinze contos de réis (rs. 15:000$000) e que com o abatimento legal referido, vae a esta segunda praça pela quantia de treze contos e quinhentos mil réis (rs. 13:500$000). Nove onze avos (9/11), de uma área de cento e quarenta mil metros quadrados (140.000 m2.), de terreno no lugar denominado Cordeiro, municipio e districto de Santo Amaro, comarca da Capital, ou sejam cento e quatorze mil quinhentos e quarenta e quatro metros quadrados (114.544m2.) dividindo na frente, com propriedade de João Augusto Pires Martins, e esquerda, com a rua União e propriedade de Biaggio de tal, á direita com successores de Antonio Pires e nos fundos com o Ribeirão Cordeiro avaliado a mil réis (1$000) o metro quadrado, em cento e quatorze contos quinhentos e quarenta e quatro mil réis (114:544$000) e que com o abatimento legal referido, vae a esta segunda praça pela quantia de cento e tres contos, oitenta e nove mil e seiscentos réis (rs. 103:089$600). Dois onze avos (2/11) (45.378 m2.) situado no bairro da Capellinha, municipio de Santo Amaro, comarca da Capital, a qual área, na sua totalidade, divide com propriedade de Laurindo Victor, Amaro André, Benedicto Garcia, José Vianna e outros, avaliada a duzentos réis o metro quadrado ($200 m2), em nove contos e setenta e cinco mil e seiscentos réis (9:075$600) e que com o abatimento legal referido, vae a esta segunda praça, pela quantia de oito contos, cento e sessenta e oito mil e quarenta réis (rs. 8:168$040). Nove onze avos (9/11) de seis mil metros quadrados (6.000 m2), quatro mil novecentos e cinco metros quadrados (4.905 m2), no Districto de Villa Marianna, comarca da Capital, com frente para a rua José Antonio Coelho, hoje denominada rua Tutoya, confinando de um lado com rua sem nome, com propriedade das Irmãs Forza, do outro com a rua do Porteirão e nos fundos com os terrenos da invernada dos Bombeiros. Avaliados a trinta mil réis (30$000) o metro quadrado, em cento e quarenta e sete contos duzentos e setenta mil réis (147:270$) e que com o abatimento legal referido, vão a esta segunda praça pela quantia de cento e trinta e dois contos quinhentos quarenta e treis mil réis (rs. 132:543$000); os immoveis acima descriptos, são todos divisiveis e foram avaliados em sua totalidade pela quantia de trezentos e quinze contos, oitocentos e vinte e nove mil e seiscentos réis (315:829$600) e que com o abatimento legal referido, vão a esta segunda praça pela quantia de réis 284:246$640. Sobre ditos bens não pesam hypothecas ou onus, a não ser a penhora exequenda, conforme fazem certo as certidões fornecidas pelos Officiaes do Registro Geral da 1.ª e 4.ª Circumscripções Hypothecarias desta comarca, juntas aos respectivos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume, no Palacio da Justiça, e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, 6 de abril de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Aurelliano da Silva Arruda escrivão, o subscrevi. (a) Alcides de Almeida Ferrari. 7-12-23

1A PRAÇA DE IMMOVEL
8.º Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial, nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 4 de Maio p. futuro, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, o immovel abaixo descripto, penhorado a Nicola Paladino e sua mulher, no Executivo Hypothecario que lhes movem Rafael Forino e sua mulher, a saber: — Um terreno medindo dez metros de frente, por trinta e sete ditos da frente aos fundos, situado á rua da Moóca n. 241, da freguezia e districto da Moóca, desta Capital, confinando de um lado e fundos com Arthur Facioli e do outro lado com propriedade da União dos Refinadores, ou quem de direito. No immovel existem as seguintes construcções: um barracão de zinco, um commodo para açougue e um para leiteria, um barracão de telhas e mais dois commodos, cozinha e dependencias. Todas as construcções estão mal feitas e em mau estado de conservação. O que tudo visto, foi avaliado por trinta e cinco contos de réis (35:000$000). Sobre o immovel descripto não pesa outro onus a não ser a hypotheca ora ajuizada, conforme certidão da 3.ª Circumscripção Immobiliaria desta Comarca da Capital. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital do São Paulo, em 9 de Abril de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a) A. P. Silva Barros. 10-22-4

EDITAL
3.º oficio civel

O doutor Alcides de Almeida Ferrari, juiz de direito da 2.ª vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 24 do corrente, ás 14 e meia horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça á rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respetiva avaliação com o abatimento legal, os bens penhorados a João Bernardo e sua mulher no executivo hipotecario que lhes move dona Maria B. Dalton, a saber: O imovel sito á rua Dutra Rodrigues, numero 46, no distrito de Santa Efigenia, desta Capital, que se compõe de uma casa terrea, de construção inferior, edificada em terreno baixo, medindo — casa e terreno — oito metros e oitenta e cinco centimetros por vinte sete metros e cincoenta centimetros da frente aos fundos; a casa está construida ao nivel da rua e tem um porão acimentado, bastante alto; na parte superior da casa existem seis quartos pequenos, cada um com uma só porta abrindo para longo corredor que vai até a cozinha, na qual se vêem seis buracos de fogareiro, á guisa de fogão; da cozinha desce-se por uma escada que dá para um quintalzinho com dois tanques e uma privada; o porão, para o qual se entra por uma das portas extremas da frente, descendo-se por uma escada que vai dar ao nivel do terreno, está dividido em seis pequenos comodos acimentados e caiados, todos êles servidos por uma só porta, dando para o corredor do quintal, onde, aos fundos, ha dois tanques e uma privada; o edificio todo se acha em péssimo estado de conservação; confronta de um lado com Faustino de tal e do outro com os sucessores digo e do outro com o espolio de Vitoria Bernarda, sendo vizinhos dos fundos os sucessores de Candido Ferreira de Camargo; esse immóvel — casa e respetivo terreno — avaliado por trinta e cinco contos de réis, vai a esta segunda praça pela importancia de trinta e um contos e quinhentos mil réis (31:500$000) feito o abatimento legal. Sobre o mesmo não pesa outro onus real, além do que determinou o executivo, conforme certidões dos oficiais do registro de imóveis das 2.ª e 3.ª circunscrições desta Capital, juntas aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir este edital que vai publicado e afixado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 9 de abril de 1934. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. (a.) Alcides de Almeira Ferrari, juiz de direito. 10-14-23

6.ª Vara Civel — 12.º Officio
EDITAES DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, tendo sido designado o dia 27 do mez p. passado para realisação da praça e leilão dos bens penhorados a Albano Pessôa e outro, nos autos de acção summaria que lhes move D. Maria Nunes, e, tendo sido Decretado Feriado Forense a Semana Santa, de 26 a 31 do mesmo mez, deixou de ser realisada a referida praça, em virtude do que, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem as suas vezes fizer, porá em publico pregão de terceira praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia vinte e quatro (24) de Abril corrente, ás quatorze horas, em a porta lateral do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto quarenta e tres, os referidos bens abaixo descriminados: "Um lóte de terras, situado na quadra numero sete (7), sob numero cento e dois (102), na Villa Moraes, districto e freguezia da Saude, nesta Capital, medindo dez metros de frente para a Rua Centenario e quarenta metros da frente aos fundos, confrontando de um lado com a rua Presidente Arthur Bernardes, com a qual faz esquina e, pelo outro lado e fundos, com quem de direito, medindo na sua totalidade quatrocentos (400) metros quadrados, terreno esse avaliado pela importancia de Rs. 3:200$000 — tres contos e duzentos mil réis; Um lote de terras situado na quadra numero sete (7) sob numero cento e tres 103 (103) Villa Moraes, districto e freguezia da Saude, nesta Capital, medindo dez metros de frente para a Rua Doutor Firminiano Pinto e quarenta metros da frente aos fundos, confrontando de um lado com a Rua Presidente Arthur Bernardes com a qual faz esquina e, de outro lado e fundos, com quem de direito, medindo na sua totalidade quatrocentos (400) metros quadrados, terreno esse avaliado pela importancia de Rs. 3:200$000 — tres contos e duzentos mil réis; Um lóte de terras situado na Villa Bertioga, á Rua numero tres (3) districto da Moóca, desta Capital, medindo dez metros de frente para a referida Rua e sessenta e um metros e meio da frente aos fundos, confrontando de um lado com terreno de Clemente Santos Casado e de outro lado e fundos com terrenos de propriedade da Companhia Bertioga, medindo na sua totalidade seiscentos e quinze (615) metros quadrados, terreno esse avaliado pela importancia de Rs. 2:500$000 — dois contos e quinhentos mil réis. Perfaz a importancia total das avaliações de Rs. 8:900$000 — oito contos e novecentos mil réis, indo a esta terceira praça com o abatimento legal de vinte por cento (20%), ou seja pela importancia de Rs. 7:120$000 — sete contos, cento e vinte mil réis. Consta dos autos a folhas cento e quarenta e nove (149), a certidão abaixo transcripta: "Sylvio de Bueno Vidigal, official interino do Registro Geral e de Hypothecas da primeira Circumscripção da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil. Certifica a pedido verbal de pessôa interessada, que revendo os livros do registro a seu cargo, delles não consta que Manoel Nunes Moreira tenha constituido hypothecas de qualquer especie ou outros onus reaes, sobre o immovel situado á Rua Tres (3), lote trinta e seis (36) da quadra quinze (15), na Villa Bertioga, adquirido conforme transcripção numero quarenta e sete mil, oitocentos e vinte e seis (47.826); bem como não consta que elle tenha, por qualquer titulo, alienado esse immovel. Certifica mais que nos mesmos livros não consta que Manoel Nunes Moreira, tenha, por qualquer titulo, alienado os immoveis situados ás Ruas Centenario, Presidente Arthur Bernardes e Firmiano Pinto, lotes cento e dois (102) e cento e tres (103), da quadra sete (7), na Villa Moraes, adquiridos conforme transcripção numero sessenta mil, oitocentos e noventa e cinco (60.895), mas, consta constituida por elle e sua mulher, sobre áquelles immoveis, uma unica hypotheca inscripta sob o numero quatro mil, quinhentos e vinte e dois (4.522), em favor de Manoel Mathias, por escriptura de vinte e um (21) de Novembro de mil novecentos e trinta e um (1931) de notas do decimo terceiro Tabellião da Capital, gravando tambem immovel situado na setima Circumscripção da Capital, para garantia da divida de cinco contos de réis, prazo de dois annos e juros de um por cento ao mez. O referido é verdade e dá fé. São Paulo, vinte e oito de Setembro de mil novecentos e trinta e tres. Eu, Romeu Morelli, sub-official a dactylographei. O Official interino: Sylvio de Bueno Vidigal, sellada devidamente. Em appenso aos autos de acção summaria em execução de D. Maria, digo, execução que Dona Maria Nunes move a Albano Pessôa e Manoel Nunes Moreira, acham-se os embargos de terceiro, oppostos por Manoel Mathias e sua mulher, tendo sido a embargada D. Maria Nunes absolvida da instancia na forma do art. 221, numero sete (7), do Codigo do Processo, por sentença de vinte e quatro de Maio do corrente anno. Não havendo ainda licitantes para esta terceira praça, após decorrida a hora regulamentar, os immoveis acima descriptos serão levados a publico leilão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, desprezada a avaliação e seus rebates. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de praça e leilão, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, dezesete dias do mez de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Oswaldo Dias Faria, ajudante o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Adriano de Oliveira. 19-20-23

EDITAL DE 1.ª PRAÇA

O dr. Mario Aguiar, Juiz substituto da 1.ª vara civel da comarca da capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 24 (vinte e quatro) do corrente mez de abril, ás 14 (quatorze) horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em 1.ª praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a Alfredo M. Guastini e sua mulher, na ação executiva hipotecaria que lhe move Harold Murray Denton, a saber: "Um predio retirado do alinhamento da rua Guadelupe n. 34, de solida construção e alvenaria e tijolo, coberto de telhas francezas, de um só pavimento, contendo os seguintes comodos: hall, sala de visitas, escritorio, sala de jantar, saleta de almoço, quatro dormitorios, banheiro, cópa e cozinha. Nos fundos, como dependencia, está construida uma garage para dois carros, tendo nos altos tres dormitorios e banheiros. O respetivo terreno mede 26 metros de frente por 45 metros e 44 centimetros do lado esquerdo. Confronta á direita com propriedade do Dr. João Dente ou sucessores, á esquerda com Nelson Pereira de Almeida ou sucessores e nos fundos com quem de direito. O imovel e terreno foram declarados na Estatistica Imobiliaria pelo valor de 200:000$000 (duzentos contos de réis). Ao terreno, sem as bemfeitorias, foi dado o valor de 59:350$000. Essas declarações foram evidentemente exageradas, tanto que a propria repartição de Estatistica, em revisão, deu ao terreno o valor de 42:500$000. Tendo em vista o estado atual da construção, os avaliadores deram ao predio e respectivo terreno o valor de réis 120:000$000 (cento e vinte contos de réis) e por esta importancia será levado o imovel á 1.ª praça. Sobre o imovel descrito não pesa outro onus além da hipoteca exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado e afixado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dois de abril de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. O juiz de direito, (a) Mario Aguiar (Dr.) 4-7-23

PRIMEIRA E UNICA PRAÇA
CARTORIO DO 2.º OFFICIO CIVEL

O doutor Alcides de Almeida Ferrari, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, desta Capital de São Paulo, servindo no impedimento do m. juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, nesta primeira e unica praça, no dia 24 de abril p. futuro, ás 14 e 1/2 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, nesta Capital, os bens seguintes, penhorados a Abdallah Karec, na execução de sentença que lhe move Lourenço Canho, a saber: — "Um caminhão Ford — motor 113620 — chapa tres mil novecentos e setenta e oito; uma barraca de feira dois cavaletes, dois encerados pequenos, velhos e em mau estado; quarenta e seis latas de oleo nacional; quarenta e oito litros de oleo estrangeiro; sete latas de gordura de coco; sete latas de manteiga; cincoenta latas de massa de tomate; dez latas de soda caustica; dez latas de aveia; dez latas de petit-pois; quatro latas de leite condensado; oito latas de goiabada e marmellada, trinta e dois pedaços de sabão Sunlight; dez pacotes de Lux; vinte pacotes de papel hygienico; dezoito pacotes de velas; treze pacotes de lixivia; quarenta latas de cera; vinte latas de Brasso; cinco latas de matte Leão; trinta e cinco latas de graxa; vinte saquinhos de sal estrangeiro; tres latinhas de Flit; cinco pacotes de palitos; quarenta caixinhas de palitos, uma lata de creolina; duas latas de Kaol; quatro latas de Lustiol; cincoenta e oito lans de aço; duas caixas de sapolio; doze pacotes de palha de aço; cento e vinte pedaços de sabonetes ordinarios; dez caixinhas de sabão; uma caixinha com diversos pedaços de sabão; quarenta sabões de coco; sessenta sabonetes de agua de colonia; seis caixas de sabonetes; tres pacotes de Brilho; tres duzias de sabonete Gessy; vinte sabonetes Lever; quatro caixas de sabonete Araxá; seis duzias de sabonetes; vinte sabonetes; seis pedaços de sabonete Dorly; oito pedaços de sabonete Palmarosa; uma caixinha de pregadores para roupa; vinte e quatro pedaços de sabão; seis pacotes de hervamatte; quinze pacotes de maizena; dez latinhas de mostarda; tres pacotinhos de chocolate; quatorze caixinhas de Amidon; cinco latas de chá Lipton; seis libras de chocolate; vinte e uma latas de sapolio em pó; trinta pacotes de brilho; quinze pacotes de phosphoros e vinte latas de Brasso, mercadorias essas avaliadas em Rs. 3:715$000 (tres contos setecentos e quinze mil reis). Se não houver licitantes, terminado o prazo legal serão ditos bens vendidos em publico leilão, desprezada a avaliação e seus rebates. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, 2; de março de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, subscrevi. (a) Alcides de Almeida Ferrari.

(23—9—23)

MIAMI, 23 (H.) -- Procedente de Havana, chegou a esta cidade a aviadora Laura Ingalls

O grave desastre na tarde aeronautica de hontem

(Continuação da 1.ª pag.)

O apparelho, que no chão encontrou resistencia, ficou inteiramente espatifado, perecendo o seu piloto, o bravo capitão Djalma Petit.

DJALMA PETIT

O capitão Djalma Petit, o heróe e a victima da tarde aerea de hontem, é nome conhecido da avaiação nacional, como um dos mais habeis pilotos da nossa Marinha.

Foi elle quem transportou do sul para o norte o major Juarez Tavora, durante os primordios da revolução de outubro.

Era elle o commandante immediato do Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro e capitão da Esquadrilha "Boering" da marinha de guerra, tendo como companheiros os officiaes de marinha, pilotos Raymundo Vasconcellos e Guilherme Fisher Presse.

O capitão Djalma Petit, que era casado com d. Clelia Aché Petit, deixa dois filhos menores, todos residentes no Rio.

A SESSÃO DE HONTEM DO CONGRESSO AERONAUTICO

No edificio do Cinema Broadway, á av. São João, 560, foram encerrados os trabalhos do Primeiro Congresso Nacional de Aeronautica, sendo nessa ultima sessão feita uma homenagem ao cap. Djalma Petit.

Abrindo a sessão, falou o dr. Paulo Pinto de Carvalho, que em rapidas palavras historiou a vida do grande piloto, pedindo, em seguida, á assistencia um minuto de absoluto silencia, em homenagem ao capitão Djalma Petit.

Depois, em nome do povo paulistano, falou o sr. Aldrovando Condé Scrosoppi, cujas palavras, traçadas á ultima hora, foram as seguintes:

"Rumor de motores! Barulho de machinas ! Multidão delirante com a vertigem das evoluções dos passaros mecanicos ! As esquadrilhas, em symetria precisa e perfeita, singraram os ares da Paulicéa, vindos do Rio... Era o sangue brasileiro que viajava em homenagem á potencialidade de S. Paulo. Eram os pilotos aviadores que vinham participar do 1.o Congresso Nacional de Aeronautica. O dia 22 de abril amanheceu esplendido e vibrante de enthusiasmo pela "Festa do Ar". Familias paulistas, pressurosas, confiantes no brilhantismo da tarde aerea, rumavam ao Campo de Marte, regorgitante de valores, povoado de mocidade! As helices giravam com a rapidez do raio, e os pilotos, competentes da sua competencia e da sua technica, divertiam a Piratininga famosa com as suas acrobacias nunca vistas em terra bandeirante.

Sobe a esquadrilha da Marinha, commandada pelo capitão Djalma Petit, um dos maiores valores da aviação patria! E a sua competencia começa a fazer delirar a multidão, ante os imprevistos de suas façanhas e de suas quédas no espaço, quer parado o motor e descendo perpendicular sobre o solo, quer fazendo "looping and looping", quer saudando o povo em arrancadas approximadas da terra, para, depois, ascender com uma setta, furando o espaço, ferindo o vacuo...

Todos, boquecabertos, mantinham-se em attitude petrificada dos admiradores da grandeza de um genio humano e da habilidade da arte... Todos, vibrantes e como um só nervo, olhos fitos no espaço, acompanhavam a sevoluções e as descidas precipitadas sobre a terra-á-terra, enervante e acabrunhadora...

Imprevisto dos imprevistos! Desastre dos desastres! Suprema das tragedias! Cumulo de pouca sorte! O apparelho dirigido pelo commandante de corveta Dejalma Petit, num parafuso da morte, num espiral para o solo, soberbo e ameaçador, cada vez mais e mais se approxima do solo... E o piloto, á sua frente, tendo uma massa humana de milhares e milhares de seres, que se acotovelavam na ancia de verificar as evoluções e admirar as endiabradas manifestações da technica dos pilotos que evolucionavam para gaudio do povo... E esse bravo piloto naval, tendo á sua frente uma multidão numerosa e incontavel, desce no seu parafuso fatidico da morte! Dolorosa situação e difficil circumstancia de evitar-se o desastre. Se descesse em horizontal, quantas vidas seriam sacrificadas? Se pretendesse aterrar, e elle o podia fazer, quantas vidas sacrificadas teriamos? E o bravissimo capitão Djalma Petit, entre dedicar-se a morte e promover a eliminação dos assistentes, resolveu a primeira solução, na demonstração mais patente do espirito de sacrificio dos nossos militares, na prova plena e cabal do despreendimento dos nossos marinheiros!

E a sua vida, precisa, inestimavel, digna, estoica, arrastada pela velocidade da quéda, enterrada foi em solo paulista, para evitar que outras fossem premiadas com o symbolo da morte prematura!

Bravissimo patricio! Dignissimo brasileiro! Honradissimo official que honraste a farda que envergaste! O teu nome jamais se deluirá do seio dos corações paulistas, dos lares bandeirantes, dos filhos da Paulicéa reconhecida e sobranceira! O teu nome merecerá os elogios do povo e de nossa gente! O teu nome conseguirá a justa fama dos heroes e abnegados, entre os teus collegas de farda! O teu nome, como reconhecimento desta terra bonissima, será ostentado, denominando o campo em que morreste, para evitares o holocausto de outras vidas! O teu nome nunca mais se apagará da patria brasileira! Salve commandante capitão Djalma Petit! Salve heroe dos ares!

O dr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação, que presidiu a sessão de hontem, agradeceu as palavras do sr. Scrosoppi, dando, seguidamente, por encerrada a sessão, e, por conseguinte, o Congresso Nacional de Aeronautica.

Assim, a annunciada filmagem de "O Az dos Azes", producção da R. K. O. Radio, que seria hontem exhibida, não o foi, em homenagem ao lucto que cobriu a nossa aviação.

NA ESTAÇÃO DO NORTE

Scientificado da grave occorrencia, o commando da II Região Militar providenciou immediatamente o transporte do mallogrado aviador para a Capital Federal, tendo sido preparada uma composição especial.

Na Central de Policia, onde foi armada uma camara ardente, o corpo do capitão Djalma Petit esteve exposto ao publico, sendo de lá transportado para a gare do Norte, onde, com a presença de grande assistencia, se fez o embarque do corpo.

No mundo official presente na gare do Norte, estavam o general Daltro Filho, commandante da II Região Militar, acompanhado de seus ajudantes de ordens, tenentes Walter Pompeu e Benedicto Planchão, officiaes dos corpos da guarnição da II Região e da Força Publica; dr. Motta Filho, pelo prefeito municipal; dr. Leite de Barros, dr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação; officiaes da interventoria, além de muitas outras pessoas, representativas de diversas associações.

Acompanhando o comboio, que partiu ás 22.40 horas, seguiram os srs. capitão João Amador, pelo commando da II Região e Ariovaldo Villela, secretario do Aero Clube de S. Paulo.

COROAS E HOMENAGENS

Juntamente com o carro funebre seguiram as seguintes corôas:

Ao capitão Petit — homenagem da II Região; comdte. Petit — homenagem do governo de São Paulo; ao comdte. Petit - homenagem da commissão organizadora do Primeiro Congresso Nacional Aeronautica; ao comdte. Petit — homenagem da Prefeitura de S. Paulo; ao bravo aviador — homenagem de uma paulista, Nenê Moura Azevedo; Ao comdte. Petit — homenagem do Aero Clube Civil de S. Paulo; Ao comdte. Petit — homenagem dos seus companheiros de gloria e de lucta; e outras mais.

Mais um periodico que o governo allemão prohibe de circular

COBBLENZA. 23 (A. B.) — Em virtude do decreto para protecção ao povo allemão, foi fechado em 4 de fevereiro de 1933, pelo governador da provincia de Rhenania, que prohibiu por tres mezes a circulação da revista quinzenal "Der Brunnem". O artigo publicado pela revista que motivou esta punição, foi classificado como desprezivo e insultuoso ás igrejas chrstãs.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 78 Caixa Postal 2749 PHONES: — Redacção 2-2990 Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Segunda-feira, 23 de Abril de 1934

ANNO II — NUM. 576

Ramon Novarro em excursão artistica pela America do Sul, sob um contracto que lhe garante mais de mil contos!

O artista, em carne e osso, em São Paulo — O contracto com o proprietario da Radio-Nacional, de Buenos Aires — Como se vae exhibir no Cine Odeon — Ramon tambem cantará no Radio — Outras notas colhidas pela nossa reportagem

A viagem de Ramon Novarro, o "astro" da Metro Goldwyn Mayer, á America do Sul, que este jornal têm noticiado com todos os detalhes desde muito antes de sua partida de Hollywood, revestiu-se na sua passagem pelo Rio de um verdadeiro acontecimento popular. Toda a imprensa carioca foi unanime em detalhar com todas as minucias possiveis a curiosidade e o enthusiasmo dos "fans" ao vel-o pisar a terra da capital do paiz.

A chegada do "Norther Prince" ao porto de Santos, tambem se revestiu de todos os pormenores de um grande acontecimento. Uma infinidade de pessoas, ao lado de grande numero de jornalistas, esperavam pela chegada do Ramon Novarro, O "Correio de S. Paulo" esteve presente a bordo e desde os primeiros momentos, quando o "astro" mexicano deixou seus aposentos até o signal da partida, permaneceu em contacto com o artista e seu empresario. Pode, dessa forma, nossa reportagem, dar hojo os seguintes dados interessantes sobre a excursão que Ramon Novarro está realizando.

QUEM E' RAMON NOVARRO

Ramon Novarro, sem ser o que muitos esperavam, não foi, entretanto, uma desilusão. Isto porque, se não é o mesmo Ramon que estamos acostumados a ver no cinema, sua personalidade é agradavel e sympathica desde a primeira vista. E' sem o espesso "make-up" dos estudios que vimos Ramon Novarro. Elle é mais alto do que apparece nas fitas. Mais sério. Como que cansado de trabalhar. Um pouco timido. E', porém, bonito. Não desagrada. E os "fans", principalmente "ellas" não sofrerão decepção alguma ao vel-o em carne e osso. Elegante e discreto.

O CONTRACTO SOB O QUAL VIAJA PARA A AMERICA DO SUL

E' o empresario de Ramon Novarro nesta excursão pela America do Sul, o sr. Jayme Yankelevich, proprietario da estação transmissora de Buenos Aires, "Radio Nacional". Contractou-o para esta "tournée" por quantia equivalente em nossa moeda a um pouco mais de mil contos de réis! Uma coisa fabulosa como nunca foi dada a nenhum artista em visita á parte sul do continente americano. Ramon Novarro, assim, viaja sem risco algum. Sua parte está garantida. E qualquer exhibição do artista é contractada com o sr. Jayme Yankelevich.

EM S. PAULO, RAMON NOVARRO, SE EXHIBIRA' NO CINE ODEON

Será na sala vermelha do Cine Odeon

RAMON NOVARRO

que Ramon Novarro se apresentará ao publico paulistano. Lavrou, dessa forma, a Empresa Serrador, da qual é gerente em nossa cidade o sr. Julio Lorente, uma das suas mais lindas victorias.

O publico, entretanto, é que vae ficar surprehendido com a exhibição do artista. Muito mais do que delle seria possivel esperar. Ramon Novarro fará deante da nossa platéa. Trabalhará em duas sessões e o programma deverá constar do seguinte: uma primeira parte em que será exhibido um filme curto. Sem haver necessidade de ser filme delle. Depois, Ramon entrará no palco. Ahi elle cantara canções em varias linguas. Conversará com o publico. Descerá á platéa. Será nesse numero que elle ao certo vae ter o seu maior successo. Imaginem Ramon Novarro andando pelo corredor da sala vermelha conversando com as "fans"! Offerecendo-lhes flores. Trocando idéas. Depois apparecerá no palco sua irmã Carmen Samaniegos, que é uma eximia dansarina. Dansará bailados hespanhóes. E haverá um coro de "girls" para acompanhal-a nas dansas. Novamente Ramon Cantará, Conversará com o publico e contará aspectos de Hollywood. Coisas de seus films e da sua vida de "astro". E' como se pode ver pelas linhas geraes que deixamos apontadas, um programma excepcional.

NO MICROPHONE DA CRUZEIRO DO SUL, NO PROGRAMMA DA GENERAL MOTORS

Segundo conseguimos ainda apurar, Ramon Novarro cantará tambem no radio, em sua passagem por S. Paulo. Parece já estar assentada sua participação do programma que a General Motors mantém um dia por semana na Cruzeiro do Sul. E ahi cantará coisas diffrentes das do palco. Não é, porém, muita vantagem ouvil-o pelo radio. A impressão nesse caso é a mesma do que nas fitas.

SEU 13.o CONTRACTO COM A METRO GOLDWYN MAYER

Estando terminado o contracto que Ramon Novarro tinha com a Metro Goldwyn Mayer para a qual trabalha no cinema já ha doze annos, podemos informar que elle continuará na mesma empresa.

Assim é que um dia antes da partida para o Sul, ficaram acertadas as bases tendo sido então assignado entre Ramon Novarro e a Metro Goldwyn Mayer o 13.o contracto. Este é para trabalhar em dois filmes.

EM BUENOS AIRES, NA "RADIO NACIONAL" E NO "MONUMENTAL"

Na capital argentina, Ramon Novarro cantará no microphone da Radio Nacional e no palco do Cine Monumental. E' um cinema bastante parecido com a sala vermelha do nosso Odeon, porém, um pouco mais moderno. A lotação dos dois, entretanto, regula, pelas 2.500 pessoas.

OUTRAS NOTAS

Ramon Novarro na partida do vapor e na hora de despedir-se dos jornalistas que ainda estavam a bordo teve palavras carinhosas pela recepção que lhe foi proporcionada no Rio, em Santos e S. Paulo. Mostrou-se encantado com a fidalguia dos brasileiros e confessou que nunca imaginava S. Paulo uma cidade de tão grande progresso. E dirigindo-se ao nosso representante falou-lhe textualmente estas palavras: Agradezca del fundo de mi corazon a todos los paulistas la grande manifestacion que me acaban de hacer. Nunca olvidaré estes momentos de mi vida.

*

Pelo mesmo vapor segue para Buenos Aires o sr. William Melniker, representante geral da Metro Goldwyn Mayer na America do Sul, que viaja em companhia de sua exa. esposa, a sra. Laura Suarez. O sr. Milniker que esteve em São Paulo, na visita de Ramon Novarro, irá acompanhar de perto a apresentação desse "astro" ao publico de Buenos Aires.

*

Ramon Novarro irá tambem até o Chile, na volta passará novamente pela Argentina e dahi então embarcará para o Rio de onde virá até São Paulo.

O YPIRANGA VENCEU O SYRIO POR 4 A 2

Embóra a situação que desfructam actualmente no campeonato paulista não seja destacada, o Ypiranga e o Syrio chamavam para a sua partida de hontem a attenção do publico esportivo, não só por existir entre ambos um certo equilibrio de forças, mas tambem para se definir a possibilidade de ambos no concurso apeano. Decidiriam entre si o ultimo lugar na tabella e esse facto era o motivo para se esperar um jogo bastante movimentado e interessante, o que realmente se deu.

Foi uma lucta porfiada, movimentada, registrando a cada passo jogadas das mais apreciadas e apreciaveis e cada qual agiu com desenvoltura para obtenção da victoria. Esta sorriu ao Ypiranga que, falho a principio, foi se modificando até que seus elementos se tornaram cohesos e firmes e conseguiram os quatro tentos que lhe deram ensejo a collocar-se em situação melhor que o seu contendor. A victoria foi das mais justas. Começando em situação de inferioridade e sendo dominado pelo Syrio, foi aos poucos reagindo até que estabilizou a acção conjunctiva e conseguiram os seus deanteiros levar a effeito perigosos ataques fazendo modificar o curso da lucta. Não fosse a actuação brilhante do arqueiro José, o Syrio teria tido uma derrota pesada. Alcides e Agenor formaram uma zaga activa e poderosa integrando-se no trio final que foi o baluarte do quadro. Mesmo assim não puderam impedir que quatro tentos fossem marcados.

A actuação do alvi-preto foi boa. Os seus jogadores actuaram com grande ardor e souberam concentrar energia até o quadro poder render conjunctivamente para arrancar o triumpho.

No jogo secundario, que transcorreu disputadissimo, o Ypiranga venceu por 4 a 3.

Sob as ordens do sr. Attilio Grimaldi, cuja actuação foi imparcial, os quadros principaes pizaram o gramado com a seguinte organização:

YPIRANGA — Ratto, Rovay e Tito; Bidé, Bruno e Americo; Figueiredo, Lalá, Gouvêa, Vasco e Corsato.

SYRIO — José, Alcides e Agenor; Turillo, Zago e Rossini; Caramba, Valerio, Veiga, Mamá e Machina.

A's 16 horas deu-se inicio ao jogo, cabendo a sahida ao Syrio que investe pela esquerda, tendo Americo interceptado. Vão os locaes ao ataque e Alcides não sente difficuldades em rechassar. Persistem os ypiranguistas na offensiva e José pratica a sua primeira defesa. O Syrio reage. Vae ao ataque e Caramba, ao preparar-se para chutar é punido por impedimento. O Syrio insiste e Ratto pratica defesa de violento chute de Valerio. O jogo continu'a equilibrado, procurando ambos os adversarios abrir a contagem, sem resultado. Os alvi-rubros estão jogando melhor e levam a effeito varios ataques em que Ratto tem occasião de empregar-se com afinco. Em boa combinação os visitantes attingem o campo adversario. Ha uma falta contra o Ypiranga que Rossini bate e Tito defende.

Os alvi-rubros entendem-se melhor e o posto de Ratto periga por diversas vezes. Consegue o Ypiranga avançar, mas Figueiredo é dado em impedimento. Retomam os locaes a offensiva e Vasco desfere bom chute que José defende. Estabelece-se ataque ypiranguista. O momento é perigoso. Alcides, porém, salva. Registra-se falta contra o ypiranga cujo chute Ratto defende.

O jogo transcorre animado, empregando-se os contendores com enthusiasmo. Os locaes levam a effeito optima investida. Figueiredo aproveita-se do momento e desfere o golpe de alto, indo a bola aninhar-se na rêde de José, assignalando o primeiro ponto do Ypiranga.

O Syrio reage mas Roval rechassa. A linha alvi-preta enthusiasma-se com o feito de Figueiredo e procura insistir no ataque. Vasco bem collocado chuta no canto esquerdo. José procura deter o couro mas não consegue, assignalando-se assim o segundo ponto do Ypiranga.

Agora os locaes exercem dominio. A defesa visitante, principalmente José, emprega-se para evitar augmento de contagem. Roval chuta violentamente á méta. A bola bate no peito de José, subindo. Figueiredo entra e de cabeça marca o terceiro ponto ypiranguista. Pouco depois termina a primeira phase com a contagem do Ypiranga por 3 a 0.

SEGUNDO TEMPO

Após o descanso voltam os adversarios ao campo. Cabe agora ao Ypiranga reiniciar o encontro e organizar o primeiro ataque que Alcides detêm. Os alvi-rubros procuram investir e Ratto defende varias vezes. Os locaes, em boa combinação investem e Lalá passa para Figueiredo que chuta, mas José defende brilhantemente.

A defesa "syria" lucta com tenacidade. José defende chute de Vasco em uma escalada rapida do Ypiranga. Gouvêa entra e chuta por cima da trave, perdendo optima opportunidade. Os locaes estão quasi senhores da situação. Estimulados pelos tentos obtidos agem com mais desafogo. O trio final visitante trabalha com attenção e enthusiasmo e os seus avantes mais firmes investem e a zaga ypiranguista, vigilante, procura evitar que o posto de Ratto seja vasado. O guardião ypiranguista ao apanhar uma bola alta contunde-se indo o couro para o meio do campo. Mamá apanha-o e centra para Machina que com forte chute marca o primeiro ponto do Syrio.

O encontro caracteriza-se pelo equilibrio. Os locaes investem pela ala direita e Figueiredo chuta para José defender commettendo escanteio. Corsato cobra essa penalidade e Lalá cabeceia para Figueiredo, que bem collocado marca o quarto ponto do Ypiranga. Ratto é substituido por Manéco.

Em um ataque do Syrio, Valerio, bem collocado, consegue marcar o segundo ponto syrio. Prosegue a lucta com algum enthusiasmo e o jogo vem a findar-se pouco depois com a victoria do Ypiranga por 4 a 2.

O MOMENTO POLITICO

(Conclusão da 1.a pagina)

da ao seu elevado cargo, além disso rodeado de máus conselheiros, era natural que praticasse actos em desaccordo com as tendencia democraticas do nosso povo, que naquelle tempo eram bem mais accentuadas do que hoje...

Em má hora D. Pedro I - já viram que é delle que se trata - resolveu fazer um exursão a Minas; mas os avós dos actuaes mineiros, não eram homens que tolerassem, com sorrisos, festas e rojões, pasesios de tyrannos em sua terra generosa, regada pelo sangue de Tiradentes, em defesa dos ideaes de liberdade.

Buscaram um pretexto para hostilisar o imperador, e esse pretexto foi encontrado na morte tragica de Badaró, assassinado em S. Paulo pela bala de um sicario.

Assim, por todas as cidades, villas e lugarejos por onde o imperador passava, ouvia-se o dobre plangente a finados, porque o povo promovia exequias a Badaró...

*

Ramon Novarro passou pelo Rio, e este facto de real importancia apenas para os seus "FANS", de ambos os sexos, veiu mais uma vez demonstrar a força do meio ambiente sobre os individuos, modificando-lhes completamente a personalidade.

E' o caso do bello Ramon terse mantido erecto, silencioso e de chapéo á cabeça, como uma estatua de Deus Pagão, diante do enthusiasmo ovacionante dos seus admiradores, nesta heroica cidade.

Por esse motivo os jornaes de hoje, são unanimes em verberarem essa maneira insolita de proceder.

Achamos, porém, injusta a critica.

Ramon, não é esse amolfadinha sem educação, enamorado da sua importancia, que os jornaes pintam.

Muito pelo contrario, elle é um mocinho bom e correcto, mas... encontrando o ambiente desta capital electrisado por uma longa dictadura, mensagens dictatoriaes, o diabo a quatro, sentiu-se mal, e influensiado por essas correntes agrestes, a sua alma de descrente, de D. Quixote, guardada no fundo do seu subconsciente, veio á tona, petrificou-se, de lança em riste que, no caso, é o chapéo na cabeça, — dahi essa sua attitude mal vista pelos jornaes da terra.

De resto, o velho Horacio aconselhava que em Roma todo mundo devia ser romano, portanto, em terras dictatoriaes, Ramon bancou o dictador... do cinema.

O pagamento da divida externa do Uruguay

MONTEVIDEU. 23 (H) — O Banco da Republica remetteu para Londres 1.470.536 pesos para os serviços da divida externa do Uruguay.

RIO, 23 (H.) -- Falleceu, hontem, na Casa de Saude S. José, o deputado dr. Augusto de Lima, membro da Academia Brasileira de Letras